



PARTICIPANTES:

Afonso Cruz, Afonso Reis Cabral, Alejandro Vaccaro, Ana Cláudia Santos, Ana Lua Caiano, Ana Pessoa, Ana Wajszcuk, Alejandra Laera, André Letria, André Tecedor, António Pinto Ribeiro, António Saéz Delgado, Artur Pizarro, Bruno Vieira Amaral, Caio Gagliardi, Claudia Piñeiro, Darío Sztajnszrajber, Diego Rojas, Expresso Transatlântico, Filipe Abranches, Florencia Canale, Francisco José Viegas, Frederico Pedreira, Isabel Stilwell, Isabela Figueiredo, Isol Misenta, Jerónimo Pizarro, Joana Bértholo, Joana Estrela, Joana Matos Frias, João Pedro Vala, Jorge Uribe, Jorge Sigal, José Luís Peixoto, José Rodrigues dos Santos, Júlia Barata, Lídia Jorge, Lisbon Poetry Orchestra, Matías Serra Bradford, Maria Inês Almeida, María Gomez, Maria Wernicke, Martin Kohan, Miguel Rep, Nuno Amado, Patricio Ferrari, Pedro Mexia, Pedro Sepúlveda, Ricardo Araújo Pereira, Richard Zenith, Rita Patrício, Rodrigo Leão, Rosa Oliveira, Sara Feio, Susana Moreira Marques, Susana Mitchell, Teresa Basile, Yara Nakahanda Monteiro, Valeria Tentoni, Washington Cucurto

24 ABR, QUA | JORNADAS PROFISSIONAIS

APRESENTAÇÃO | JORNADAS DE ILUSTRAÇÃO
DAS 10H00 ÀS 12H30
SALA TULIO HALPERÍN DONGHI

Explorar o mundo da Ilustração sob o olhar de 4 ilustradores de Lisboa COM André Letria, Filipe Abranches, Júlia Barata e Sara Feio

No âmbito da Feira do Livros de Buenos Aires e no contexto das Jornadas Profissionais de Ilustração, organizadas pela Asociación de Dibujantes de Argentina (ADA), os ilustradores portugueses André Letria, Filipe Abranches, Júlia Barata e Sara Feio, apresentam as suas práticas e estilos e refletem sobre o quotidiano da ilustração e da banda desenhada como profissão.

Explorando el mundo de la ilustración desde la mirada de 4 ilustradores de Lisboa Com André Letria, Filipe Abranches, Júlia Barata y Sara Feio

Como parte de las actividades de las Jornadas Profesionales de la Asociación de Dibujantes de la Argentina (ADA), Sara Feio, André Letria, Júlia Barata y Filipe Abranches, realizarán un breve recorrido por el área de la ilustración en la que se desempeñan - ilustración editorial y/o historieta - mostrando sus trabajos y aspectos importantes del quehacer cotidiano del oficio de ilustrar.

CONVERSA | IX JORNADAS DE TRADUÇÃO EDITORIAL
DAS 16H45 ÀS 18H00
SALA RODOLFO WALSH

Escola de Outono COM Rosa Oliveira

A poeta portuguesa Rosa Oliveira participa numa conversa acerca dos resultados do trabalho de tradução realizado no âmbito do projeto Escola de Outono e sobre as dificuldades de interpretação nas diferentes línguas, em que serão lidos os poemas de Tardio em português e em castelhano. Ao longo de duas semanas, a poeta trabalhou em proximidade com um grupo de tradutores, trabalho que culmina nesta conversa.

La poeta portuguesa Rosa Oliveira participa en una conversación sobre los resultados del trabajo de traducción realizado en el marco del proyecto Escola de Outono y las dificultades de la interpretación en diferentes lenguas, en la que se leerán poemas de Tardio en portugués y español. A lo largo de dos semanas, el poeta trabajó en estrecha colaboración con un grupo de traductores, tarea que culminará en esta charla.

25 ABR, QUI | ABERTURA

ILUSTRAÇÃO

25 ABR – 13 MAI

TÚNEL DE ACESSO | LA RURAL

Alameda

De André Letria e Sara Feio

O que une Lisboa e Buenos Aires? O que define Lisboa? Os ilustradores André Letria e Sara Feio aceitaram o desafio de, em 10 quadros, reflectirem o que Lisboa representa para cada um. Em Buenos Aires, deixamos o desafio para um passeio por esta Alameda que é espelho da riqueza e diversidade da ilustração portuguesa.

¿Qué une a Lisboa y Buenos Aires? ¿Qué define a Lisboa? Los ilustradores André Letria y Sara Feio aceptaron el reto de reflejar en 10 imágenes lo que Lisboa significa para ellos. En Buenos Aires, te invitamos a dar un paseo por esta Alameda que refleja la riqueza y diversidad de la ilustración portuguesa.

EXPOSIÇÃO

25 ABR – 13 MAI

LOCAL A DEFINIR

Casa Fernando Pessoa

A Casa Fernando Pessoa é um museu de literatura localizado em Lisboa. É tutelado pela EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural da Câmara Municipal de Lisboa. Ocupa o edifício onde Fernando Pessoa, o mais universal e traduzido dos poetas portugueses, viveu os seus últimos anos de vida. Tem como missão partilhar e gerar conhecimento sobre a vida e obra de Fernando Pessoa, e promover a reflexão e o debate sobre o poder da literatura e os efeitos transformadores da leitura. Recebemos diariamente visitantes que vêm de países de todo o mundo. O trabalho que desenvolvemos apoia-se nos princípios da inclusão e não discriminação, e no entendimento da participação cultural como um direito.

PROGRAMA PARALELO

Apresentações:

5 de Maio, domingo, com Clara Riso, diretora da Casa Fernando Pessoa

8 de Maio, quarta, com David Alves, mediação da Casa Fernando Pessoa

27 de Abril, 4 e 11 de Maio, sábados, das 17h30 às 18h00

Leitura de fragmentos do Livro do Desassossego, em português e castelhano, no espaço da exposição

Com o Grupo Amador de Teatro em Português do Centro Camões em Buenos Aires, coordenação de Claudia Mel

O Livro do Desassossego é uma das obras mais fascinantes de Fernando Pessoa. É formado por mais de 500 fragmentos em prosa que Pessoa deixou soltos, sem lhes definir uma ordem. A autoria da maior parte dos fragmentos é atribuída a Bernardo Soares, semi-heterónimo de Pessoa, que deambula pelas ruas de Lisboa e que se perde em divagações sobre sentimentos, ideias e sonhos.

La Casa Fernando Pessoa es un museo de literatura situado en Lisboa. Está gestionado por EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural del Ayuntamiento de Lisboa. Ocupa el edificio donde Fernando Pessoa, el más universal y traducido de los poetas portugueses, vivió sus últimos años. Su misión es compartir y generar conocimiento sobre la vida y la obra de Fernando Pessoa, y promover la reflexión y el debate sobre el poder de la literatura y los efectos transformadores de la lectura.

Recibimos diariamente visitantes de países de todo el mundo. El trabajo que realizamos se basa en los principios de inclusión y no discriminación, y en entender la participación cultural como un derecho.

PROGRAMA PARALELO

Visitas:

5 de mayo, domingo, con Clara Riso, directora de la Casa Fernando Pessoa

8 de mayo, miércoles, con David Alves, del equipo de mediación de la Casa Fernando Pessoa

27 de abril, 4 y 11 de mayo, sábados, de 17h30 a 18h00

Lectura de fragmentos del Libro del desasosiego, en portugués y castellano, en el espacio de la exposición

Con el Grupo Amador de Teatro en Portugués del Centro Camões en Buenos Aires, coordinación de Claudia Mel

El Libro del desasosiego es una de las obras más fascinantes de Fernando Pessoa. Está formado por más de 500 fragmentos en prosa que Pessoa dejó sueltos, sin definirles un orden. La autoría de la mayor parte de los fragmentos es atribuida a Bernardo Soares, semiheterónimo de Pessoa, que deambula por las calles de Lisboa y se pierde en divagaciones sobre sentimientos, ideas y sueños.

EXPOSIÇÃO

25 ABR – 13 MAI

LOCAL A DEFINIR

Futuro – Mostra Internacional de Ilustração

A ADA – Asociación de Dibujantes de Argentina convidou os ilustradores seleccionados pela BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães a participar na Futuro – Mostra Internacional de Ilustração, juntando-se assim aos ilustradores da ADA. Esta mostra, integrada na Feira do Livro de Buenos Aires, dá a conhecer 25 ilustradores de cada país.

Produção Asociación de Dibujantes de Argentina (ADA)

Organização da presença portuguesa BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

Seleção Jorge Silva

Coordenação Rui Bandeira Ramos

ilustradores Alex Gozblau, Ana Biscaia, André Carrilho, André Ruivo, António Jorge Gonçalves, Catarina Gomes, Catarina Sobral, Cátia Vidinhas, Cinara Pisco, Cristina Sampaio, Eduarda Lima, Emílio Remelhe, Gémeo Luís, Gonçalo Viana, Inês Viegas Oliveira, João Fazenda, João Maio Pinto, João Vaz de Carvalho, Madalena Matoso, Mantraste, Mariana Rio, Marta Madureira, Nuno Saraiva, Pierre Pratt e Yara Kono

Futuro – Muestra Internacional de Ilustración

La Asociación de Dibujantes de Argentina (ADA), invita a los ilustradores de Portugal seleccionados en la Bienal de Ilustração de Guimarães a participar de Futuro – Muestra Internacional de Ilustración, en conjunto con ilustradores de ADA. La misma se dará en el marco de la Feria Internacional del Libro de Buenos Aires y será integrada por 25 ilustradores de cada país.

Producción Asociación de Dibujantes de Argentina (ADA)

Organización de presencia portuguesa BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

Selección Jorge Silva

Coordinación Rui Bandeira Ramos

Ilustradores Alex Gozblau, Ana Biscaia, André Carrilho, André Ruivo, António Jorge Gonçalves, Catarina Gomes, Catarina Sobral, Cátia Vidinhas, Cinara Pisco, Cristina Sampaio, Eduarda Lima, Emílio Remelhe, Gémeo Luís, Gonçalo Viana, Inês Viegas Oliveira, João Fazenda, João Maio Pinto, João Vaz de Carvalho, Madalena Matoso, Mantraste, Mariana Rio, Marta Madureira, Nuno Saraiva, Pierre Pratt e Yara Kono

OFICINA DE BANDA DESENHADA

DAS 15H00 ÀS 17H00

ZONA DIBUJADA

COM Júlia Barata SOBRE Alexandre O'Neill

Nesta oficina, poemas de Alexandre O'Neil, poeta centenário de Lisboa, são lidos em grupo em voz alta em português e em castelhano. Segue-se uma troca de ideias sobre o que se acabou de ouvir e todos falam um pouco sobre a sua vida. O que falta fazer? Criar um fanzine em formato A4 dobrado com orientação de Júlia Barata, autora portuguesa residente em Buenos Aires, com uma narrativa gráfica sobre o autor ou sobre um poema. Vamos a isto?

PÚBLICO-ALVO: ADOLESCENTES E ADULTOS

Taller de historieta

En este taller, poemas de Alexandre O'Neill, poeta centenario de Lisboa, son leídos en grupo en voz alta en portugués y en castellano. Sigue un intercambio de ideas sobre lo que se acaba de escuchar y cada uno habla un poco sobre su vida. ¿Qué queda por hacer? Crear un fanzine en formato A4 plegado con la orientación de Júlia Barata, autora portuguesa radicada en Buenos Aires, con una narrativa gráfica sobre el autor o sobre un poema. ¿Vamos a eso?

EDAD: ADOLESCENTES Y ADULTOS

APRESENTAÇÃO | DESCUBRA O LIVRO

17H00

STAND LISBOA

Pão de Açúcar

COM Afonso Reis Cabral

Baseado num crime que chocou Portugal em 2006, o romance Pão de Açúcar conta a história de Gisberta, transexual brasileira assassinada por um grupo de rapazes no Porto. Afonso Reis Cabral é autor de uma história de exclusão, solidão e pobreza, mas também de solidariedade, compaixão e redenção, onde ficção e realidade se misturam. Pão de Açúcar vai na sexta edição em Portugal, está traduzido na Alemanha e no Brasil e será este ano traduzido e publicado em Espanha.

Descubrí el libro Pão de Açúcar (Pan de Azúcar)

Basada en un crimen que conmocionó a Portugal en 2006, la novela Pão de Açúcar (Pan de Azúcar) cuenta la historia de Gisberta, una transexual brasileña asesinada por un grupo de chicos en Oporto. Afonso Reis Cabral es autor de una historia de exclusión, soledad y pobreza, pero también de solidaridad, compasión y redención, donde se mezclan ficción y realidad. Pão de Açúcar (Pan de Azúcar) va por su sexta edición en Portugal, ha sido traducido en Alemania y Brasil y será traducido y publicado en España este año.

MESA DE ABERTURA

20H30

SALA RODOLFO WALSH

Lisboa como cidade de inspiração

COM André Letria, Sara Feio, Frederico Pedreira, Rosa Oliveira, Afonso Reis Cabral, Júlia Barata e Filipe Abranches

Dois ilustradores, dois poetas, um romancista e dois autores de banda desenhada, chegados a Buenos Aires de Lisboa, reúnem-se na Mesa de Abertura desta Feira Internacional do Livro para conversar sobre a cidade onde nasceram, ou onde estudaram e vivem. Todos têm Lisboa em comum. Lisboa é uma cidade que apela à criatividade. De que modo a cidade influencia a o trabalho criativo? E que Lisboa é essa para cada um?

Lisboa como ciudad de inspiración

Dos ilustradores, dos poetas, un novelista y dos autores de historietas, llegados a Buenos Aires desde Lisboa, se reúnen en la Mesa Inaugural de esta Feria Internacional del Libro para conversar sobre la ciudad donde nacieron, o donde estudiaron y viven. Todos ellos tienen a Lisboa en común. Lisboa es una ciudad que apela a la creatividad. ¿Cómo influye la ciudad en el trabajo creativo? ¿Y qué Lisboa es ésta para cada uno?

26 ABR, SEX

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO COM COLAGEM
DAS 15H00 ÀS 16H00
ZONA DIBUJADA

Animais Bizarros COM Sara Feio

Nesta oficina não precisas de saber desenhar nem ter experiência como ilustrador, basta teres imaginação! Vamos explorar o mundo da ilustração através da colagem e inventar criaturas imaginárias.
PÚBLICO-ALVO: Adultos e jovens a partir dos 14 anos

Taller de ilustración con collage – Animales bizarros

En este taller no necesitas saber diseñar ni tampoco tener experiencia como ilustrador, ¡basta con que tengas imaginación! Vamos a explorar el mundo de la ilustración a través del collage e inventar criaturas imaginarias.

EDAD: Adultos y jóvenes mayores de 14 años

CONVERSA | A DOIS
16H30
STAND LISBOA

Publicar Banda Desenhada em Buenos Aires e em Lisboa: semelhanças e diferenças COM Júlia Barata e Filipe Abranches

Júlia Barata, autora de Gravidez, é portuguesa e vive em Buenos Aires, onde publica novelas gráficas. Filipe Abranches, autor do mais recente Selva!!!, nasceu em Lisboa e é autor de banda desenhada e editor da Umbra. Quais são os desafios que enfrentam para serem publicados? Há um público específico para a banda desenhada? É mais fácil trabalhar em Buenos Aires ou em Lisboa? Abrir uma editora é uma solução ou um problema?

Publicar historieta en Buenos Aires y en Lisboa: similitudes y diferencias

Júlia Barata, autora de Embarazo, es portuguesa y vive en Buenos Aires, donde publica novelas gráficas. Filipe Abranches, autor del más reciente Selva!!! (¡¡¡Selva!!!), nació en Lisboa y es autor de historieta y editor de Umbra. ¿Cuáles son los desafíos que enfrentan para ser publicados? ¿Existe una audiencia específica para la historieta? ¿Es más fácil trabajar en Buenos Aires o en Lisboa? ¿Abrir una editorial es una solución o un problema?

CONVERSA | A DOIS
18H00
STAND LISBOA

Histórias de pessoas trans: preconceito e literatura COM Afonso Reis Cabral e Diego Rojas

As histórias das pessoas trans na literatura são muitas vezes histórias de combate diário contra o preconceito e a discriminação, violentas e sofridas, numa constante busca pela felicidade. A que se deve o fascínio dos escritores e dos leitores pela realidade das pessoas trans?

Historias de personas trans: prejuicio y literatura

Las historias de personas trans en la literatura son muchas veces historias de lucha diaria contra el prejuicio y la discriminación, violentas y sufridas, en una constante búsqueda por la felicidad. ¿A qué se debe la fascinación de los escritores y de los lectores por la realidad de las personas trans?

CONVERSA | A DOIS
19H30
STAND LISBOA

A guerra é um tema só para adultos? COM André Letria e Paula Bombara

Partindo das suas obras, os autores conversam sobre a literatura para a infância enquanto lugar de debate sobre guerra, liberdade, identidade e a busca de um mundo mais igual. O tratamento da temática da guerra, tida como fraturante e, até, desvalorizada, suscita o questionamento daquilo que é “adequado ou não para as crianças”.

¿La guerra es un tema solo para adultos?

A partir de sus obras, los autores conversan sobre la literatura para la infancia como un lugar de debate sobre guerra, libertad, identidad y la búsqueda de un mundo más igual. El tratamiento de la temática de la guerra, vista como fracturante e, incluso, devaluada, plantea el cuestionamiento de qué es “adequado o no para el público infantil”.

LEITURAS
20H30
RECINTO DA FEIRA

Festival de Poesia, segunda mesa de Leitura COM Rosa Oliveira

Lisboa associa-se ao Festival de Poesia da Feira do Libro com a presença da poeta portuguesa Rosa Oliveira. Rosa Oliveira participa numa mesa de leitura com os poetas Silvia Guerra (Uruguai), Pedro Vicuña (Chile) e Horacio Zabaljáuregui (Argentina) com alguns dos seus poemas traduzidos para castelhano.

Lisboa se suma al Festival de Poesía en la Feria del Libro con la presencia de la poeta portuguesa Rosa Oliveira, quien participa en una mesa de lectura junto a los poetas Silvia Guerra (Uruguay), Pedro Vicuña (Chile) y Horacio Zabaljáuregui (Argentina), con algunos de sus poemas traducidos al castellano.

27 ABR, SÁB | DIA DA CIDADE

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO

15H00

ZONA DIBUJADA

Se eu fosse um livro

COM André Letria

Esta atividade começa com uma conversa sobre a relação da escrita com a ilustração. Apresentam-se alguns exemplos do livro. Em seguida, é pedido aos participantes que escolham uma imagem e uma palavra de um conjunto de cartões fornecidos, e que através da combinação das duas criem uma frase que deverá começar com “Se eu fosse um livro...”. No final, a frase deverá ser ilustrada. Este jogo de combinações baseado numa escolha ao acaso permite a criação de metáforas escritas e visuais no âmbito da exploração da linguagem poética.

FAIXA ETÁRIA: A partir dos 8 anos

Taller de ilustración – Si yo fuera un libro

La actividad comienza con una conversación sobre la relación de la escritura con la ilustración. Se presentan algunos ejemplos del libro. Luego se pide a los participantes que elijan una imagen y una palabra de un conjunto de tarjetas proporcionadas y que las combinen para crear una oración que debería comenzar con “Si yo fuera un libro...”. Al final, la frase deberá ser ilustrada. Este juego de combinaciones basado en una elección aleatoria permite la creación de metáforas escritas y visuales como parte de la exploración del lenguaje poético.

Edad: a partir de los 8 años

APRESENTAÇÃO | DESCUBRA O LIVRO

16H30

STAND LISBOA

A História de Lisboa

COM Filipe Abranches

Filipe Abranches apresenta os dois volumes de A História de Lisboa, com textos do historiador A.H. Oliveira Marques e desenhos da sua autoria. Com data de publicação de 1998, a obra é hoje um documento atual, além de fonte de conhecimento sobre a cidade de Lisboa, contando a sua história desde a sua fundação até ao século XX.

Descubrí el libro **História de Lisboa (Historia de Lisboa)**

Filipe Abranches presenta los dos volúmenes de **História de Lisboa (Historia de Lisboa)**, con textos del historiador A.H. Oliveira Marques y dibujos de su autoría. Con fecha de publicación en 1998, la obra es hoy un documento actual, así como una fuente de conocimiento sobre la ciudad de Lisboa, contando su historia desde su fundación hasta el siglo XX.

CONVERSA | A DOIS
18H00
STAND LISBOA

Como vive um poeta? COM Rosa Oliveira e Frederico Pedreira

Fernando Pessoa trabalhava num escritório de uma empresa de importações e exportações. Alexandre O'Neill era redator de publicidade. Natália Correia era locutora de rádio. Os poetas portugueses Rosa Oliveira e Frederico Pedreira falam sobre como vivem e se a poesia é uma inevitabilidade ou uma profissão.

¿Cómo vive un poeta?

Fernando Pessoa trabajaba en una oficina de una empresa de importación y exportación. Alexandre O'Neill era un redactor publicitario. Natália Correia era locutora de radio. Los poetas portugueses Rosa Oliveira y Frederico Pedreira hablan de cómo viven, y de si la poesía es una inevitabilidad o una profesión.

MESA DE DEBATE
19H00

SALA CARLOS GOROSTIZA

Fernando Pessoa internacional COM Jerónimo Pizarro Caio Gagliardi, António Saez Delgado e Santiago Kovadloff

Fernando Pessoa é o mais universal dos autores portugueses. Símbolo da cidade de Lisboa, os seus textos estão traduzidos para mais de 40 línguas. É lido e estudado em todo o mundo. Escritores e poetas admiram-no. A sua obra, vasta e muito variada, suscita continuamente novos projetos de investigação. Jerónimo Pizarro (Colômbia), Caio Gagliardi (Brasil), Antonio Sáez Delgado (Espanha) e Santiago Kovadloff (Argentina) dedicam-se, há muito tempo, ao estudo e divulgação do poeta português.

Fernando Pessoa internacional

Fernando Pessoa es el más universal de los autores portugueses. Símbolo de la ciudad de Lisboa, sus textos están traducidos a más de 40 idiomas. Es leído y estudiado en todo el mundo. Escritores y poetas lo admiran. Su obra, vasta y muy variada, suscita continuamente nuevos proyectos de investigación. Jerónimo Pizarro (Colombia), Caio Gagliardi (Brasil), Antonio Sáez Delgado (España) y Santiago Kovadloff (Argentina) se dedican, desde hace mucho tiempo, al estudio y divulgación del poeta portugués.

CONCERTO

21H00

SALA HERNANDEZ

Os Surrealistas

Lisbon Poetry Orchestra

A Lisbon Poetry Orchestra (LPO) é um coletivo multidisciplinar formado por músicos que convidam outros artistas para celebrar e interpretar a poesia, numa viagem única à descoberta e reinvenção da palavra dita. António José Fortes, António Maria Lisboa, Alexandre O'Neill, Mário Cesariny, Fernando Lemos, Henrique Risques Pereira, Carlos Eurico da Costa, Pedro Oom, José Augusto França, Vespeira, António Pedro e Mário Henrique Leiria são alguns dos poetas que inspiraram a LPO a desenvolver um imaginário estético e musical numa visão contemporânea, onde as técnicas e o estilo deste movimento serão a sua principal influência.

Após o disco de estreia Poetas Portugueses de Agora, editado em 2018 pela Abysmo, a LPO apresentou em 2022 Os Surrealistas, um novo álbum dedicado a um grupo de artistas e poetas que, num Portugal cinzento, percebeu a urgência da liberdade. É a partir do extraordinário legado deste movimento artístico que a LPO vai buscar a matéria para a construção de um disco e um livro que é também uma viagem pela obra de alguns dos seus mais ilustres representantes. É este o espetáculo que a LPO traz a Buenos Aires e à Feira do Livro.

Alexandre Cortez baixo elétrico

Sérgio Costa guitarra elétrica

Filipe Valentim teclado

Luís Bastos saxofone, clarinete

Mário Santos bateria

José Anjos darbuka, voz

Paula Cortes voz

Nuno Miguel Guedes voz

Paulo Santiago road manager,vídeo

Rodrigo Pacheco som

Los surrealistas

La Lisbon Poetry Orchestra (LPO) es un colectivo multidisciplinario formado por músicos que invitan a otros artistas a celebrar e interpretar la poesía en un viaje verdaderamente único de descubrimiento y reinención de la palabra hablada.

António José Fortes, António Maria Lisboa, Alexandre O'Neill, Mário Cesariny, Fernando Lemos, Henrique Risques Pereira, Carlos Eurico da Costa, Pedro Oom, José Augusto França, Vespeira, António Pedro y Mário Henrique Leiria son algunos de los poetas que inspiraron a la LPO a desarrollar un imaginario estético y musical en una visión contemporánea, donde las técnicas y el estilo de este movimiento serán su principal influencia.

Después del disco debut, Poetas portugueses de ahora, editado en 2018 por Abysmo, la LPO presentó en 2022 Los surrealistas, un nuevo álbum dedicado a un grupo de artistas y poetas que, en un Portugal gris, percibió la urgencia de la libertad. Es a partir del extraordinario legado de este movimiento artístico que la LPO va a buscar la materia para la construcción de un disco y un libro que es también un viaje por la obra de algunos de sus más ilustres representantes. Este es el espectáculo que la LPO trae a Buenos Aires y a la Feria del Libro.

28 ABR, DOM

APRESENTAÇÃO

15H00

STAND LISBOA

Viagem a Portugal Revisited

COM Claudia Piñero, José Luís Peixoto e Lídia Monteiro – Turismo de Portugal

Por ocasião do centenário de José Saramago, a Fundação Saramago, com o apoio da iniciativa VisitPortugal, desenvolveu o projeto Viagem a Portugal Revisited, baseado na obra original Viagem a Portugal de José Saramago.

Entre outubro de 1979 e julho de 1980, José Saramago percorreu Portugal, descrevendo o nosso país, como nenhum outro. Passados 40 anos, José Luís Peixoto e 7 autores internacionais foram convidados a visitar 12 locais, constituindo uma oportunidade para dar a conhecer o imenso território onde Saramago se inspirou, os locais, as paisagens, os sabores e as gentes.

Por ocasião da participação de Lisboa como cidade convidada na 48ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, a escritora Claudia Piñero foi desafiada a visitar Lisboa e a tomar parte no projecto

Viaje a Portugal Revisitado

En el centenario de José Saramago, la Fundación Saramago, con el apoyo de VisitPortugal, ha desarrollado el proyecto Viaje a Portugal Revisited, basado en la obra original Viaje a Portugal. Entre octubre de 1979 y julio de 1980, José Saramago recorrió Portugal, describiendo nuestro país como nadie lo había hecho antes. 40 años después, José Luis Peixoto y 7 autores internacionales fueron invitados a visitar 12 lugares, lo que constituye una oportunidad para dar a conocer el inmenso territorio que inspiró a Saramago: los lugares, los paisajes, los sabores y las gentes. Con motivo de la participación de Lisboa como ciudad invitada en la 48ª Feria Internacional del Libro de Buenos Aires, la escritora Claudia Piñero fue convocada a visitar Lisboa y a hacer parte del proyecto.

CONVERSA | CONHEÇA O AUTOR

16H30

STAND LISBOA

Afonso Cruz

Afonso Cruz nasceu na Figueira da Foz, em 1971. Com mais de 30 livros publicados, é autor de romances, contos e crónicas, bem como de histórias para crianças e jovens. Autor multifacetado e interessado nas mais variadas expressões artísticas, é músico, ilustrador e cineasta de animação. Os seus livros atraem leitores dos 8 aos 80. Torne-se mais um leitor de Afonso Cruz e venha conhecê-lo no stand de Lisboa Cidade Inspiração!

Conocé al autor

Afonso Cruz nació en Figueira da Foz, en 1971. Con más de 30 libros publicados, es autor de novelas, cuentos y crónicas, además de cuentos para público infantil y juvenil. Autor polifacético e interesado en las más variadas expresiones artísticas, es músico, ilustrador y cineasta de animación. Sus libros atraen a lectores desde los 8 a los 80 años. ¡Convertite en un lector más de Afonso Cruz y vení a conocerlo en el stand Lisboa Ciudad Inspiración!

CONVERSA
18H00
STAND LISBOA

Em que caminhos de palavras se contam as histórias? COM Afonso Cruz, Ana Pessoa e María Wernicke

Contam-se com obras que já serviram de base para a criação de curtas-metragens, espetáculos poético-musicais, coreografias, adaptações teatrais e outros ou com uma escrita poética dirigida a qualquer faixa etária. Os autores conversam sobre o processo criativo, de como as várias disciplinas se cruzam e de como enriquecem o texto que nos chega.

¿En qué caminos de palabras se cuentan las historias?

Partiendo de obras que ya sirvieron de base para la creación de cortometrajes, espectáculos poético musicales, coreografías, adaptaciones teatrales y otros, o mediante una escritura poética dirigida a cualquier edad. Los autores conversan sobre el proceso creativo, sobre cómo se entrelazan las diversas disciplinas y cómo enriquecen el texto que nos llega.

CONVERSA | A DOIS
19H30
STAND LISBOA

A ficção histórica romantiza ou esclarece a História? COM José Rodrigues dos Santos e Alejandro Vaccaro

Quando lemos num livro de História uma frase como “Napoleão estava preocupado”, só nos resta acreditar que Napoleão estava preocupado. Ou acreditamos na descrição apresentada ou abandonamos a leitura. O mesmo aconteceria se encontrássemos a mesma frase num romance? Significa isto que a História é na verdade ficção?

¿La ficción histórica romantiza o esclarece la historia?

Cuando leemos en un libro de historia una frase como “Napoleón estaba preocupado”, solo nos queda creer que Napoleón estaba preocupado. O bien creemos en la descripción presentada o abandonamos la lectura. ¿Sucedería lo mismo si encontráramos la misma frase en una novela? ¿Significa esto que la historia es en verdad ficción?

29 ABR, SEG

CONVERSA
15H00
STAND LISBOA

Turismo literário em Portugal COM convidado a definir e Lúcia Monteiro – Turismo de Portugal

Conhecer Portugal sem pontos, nem parágrafos, conhecendo casas de escritores e rotas literárias, descobrindo também alguns dos locais especiais para quem gosta de livros, sejam livrarias, bibliotecas, locais históricos ou mais contemporâneos, hotéis e espaços de restauração inspirados na literatura. Uma conversa à volta dos livros e do Turismo que geram.

Turismo literario en Portugal

Conocer Portugal sin puntos ni párrafos. Recorrer casas de escritores y rutas literarias, descubrir librerías, bibliotecas, lugares históricos o más contemporáneos, y disfrutar de hoteles y restaurantes inspirados en la literatura. Una conversación sobre libros y el turismo que generan.

CONVERSA | A DOIS
16H30
STAND LISBOA

E tu, escreves para quem? COM Afonso Cruz e Ana Pessoa

Tanto no que respeita a história como no discurso, os livros são “rotulados” destinando-se a um leitor em fases específicas de desenvolvimento, como a adolescência ou a idade adulta. Para adultos escrevemos abertamente? E para jovens? Douramos a pílula e deixamos coisas por dizer ou dizemos à mesma? Os autores Afonso Cruz e Ana Pessoa falam sobre o papel do leitor na criação literária.

Y vos, ¿escribís para quién?

Tanto en lo que respecta a la historia como al discurso, los libros están “etiquetados” destinándose a un lector en fases específicas de desarrollo, como la adolescencia o la edad adulta. Para adultos, ¿escribimos abiertamente? ¿Y para jóvenes? ¿Doramos la píldora y dejamos cosas sin decir o decimos todo de una vez? Los autores Afonso Cruz y Ana Pessoa hablan sobre el papel del lector en la creación literaria.

APRESENTAÇÃO | DESCUBRA O LIVRO
18H00
STAND LISBOA

A Axila de Egon Schiele COM André Tecedeiro

“A fuga é o grandioso final em que os milagres acontecem a partir de dentro” é um verso eloquente sobre a vida e a obra de André Tecedeiro, poeta português nascido em Santarém, em 1979. André é uma pessoa trans que em 2017 teve o raro privilégio de escolher o seu próprio nome. Apresentando os seus poemas sinceros reunidos em A Axila de Egon Schiele, alguns publicados na Colômbia no livro El cuerpo del fugitivo, André Tecedeiro fala sobre a sua aceitação e sobre como os livros tiveram um papel essencial na sua vida.

Descubrí el libro A Axila de Egon Schiele (La axila de Egon Schiele)

“La fuga es el grandioso final en el que los milagros suceden desde adentro” es un verso elocuente sobre la vida y obra de André Tecedeiro, poeta portugués, nacido en Santarém, en 1979. André es una persona trans que en 2017 tuvo el raro privilegio de elegir su propio nombre. Presentando sus poemas sinceros reunidos en A Axila de Egon Schiele (La axila de Egon Schiele), algunos publicados en Colombia en el libro El cuerpo del fugitivo, André Tecedeiro habla sobre su aceptación y sobre cómo los libros tuvieron un papel esencial en su vida.

APRESENTAÇÃO DE LIVRO
19H30
STAND LISBOA

O Segredo de Espinosa DE José Rodrigues dos Santos POR Jorge Fernández Díaz

O Segredo de Espinosa conta a vida de Bento de Espinosa, filósofo extraordinário, judeu de origem portuguesa, expulso da sua comunidade e perseguido porque o seu panteísmo ofendia cristãos e judeus. “Um ataque às democracias liberais é um ataque ao mundo de Espinosa”, afirmou José Rodrigues dos Santos numa entrevista ao jornal argentino La Nación. Venha conhecer o autor deste bestseller publicado na Argentina!

Presentación de O Segredo de Espinosa (El secreto de Espinosa) de José Rodrigues dos Santos por Jorge Fernández Díaz

O Segredo de Espinosa (El secreto de Espinosa) narra la vida de Bento de Espinosa, filósofo extraordinario, judío de origen portugués, expulsado de su comunidad y perseguido debido a que su panteísmo ofendía tanto a cristianos como a judíos. “Un ataque a las democracias liberales es un ataque al mundo de Espinosa”, afirmó José Rodrigues dos Santos en una entrevista al diario argentino La Nación. ¡Vení a conocer al autor de este best seller publicado en Argentina!

30 ABR, TER

MOSTRA DE CINEMA
30 ABR- 5 MAI
TEATRO SAN MARTÍN – SALA LUGONES
PALAVRAS EM MOVIMENTO

Lisboa é a cidade que inspira este ano a Feira do Livro de Buenos Aires. Cidade de escritores, de poetas, ilustradores, capital que vive nas palavras, nas linhas e nas entrelinhas de tantas obras inesquecíveis. Este conjunto de filmes contemporâneos que se relacionam com a literatura e que foram pensados e realizados nos últimos quatro anos e inauguram a 11ª edição da Semana de Cine Português com uma grande celebração do cinema e da literatura.

PROGRAMA

30 de abril

15h - Mátia + A Mulher Que Morreu de Pé
18h - A Sibila
21h - Mnemosyne + Sophia, na Primeira Pessoa

2 de maio

15h - A Arte de Morrer Longe
18h - Um Filme em Forma de Assim
21h - O Que Podem as Palavras

3 de maio

15h - Sombras Brancas
18h - O Que Podem as Palavras
21h - A Sibila

4 de maio

15h - Não Sou Nada – The Nothingness Club
18h - Mnemosyne + Sophia, na Primeira Pessoa
21h - Sombras Brancas

5 de maio

15h - Um Filme em Forma de Assim
18h - Não Sou Nada – The Nothingness Club

21h - A Arte de Morrer Longe

Lisboa es la ciudad que inspira este año a la Feria del Libro de Buenos Aires. Una ciudad de escritores, poetas e ilustradores, una capital que vive en las palabras, en las líneas y entrelíneas de tantas obras inolvidables. Esta colección de películas contemporáneas que se relacionan con la literatura y que han sido pensadas y realizadas en los últimos cuatro años inaugurará la 11ª edición de la Semana de Cine Português con una gran celebración del cine y la literatura.

CONVERSA
16H30
STAND LISBOA

A vida privada e a criação literária

COM Afonso Cruz, Ana Pessoa e André Tecedeiro

Falar sobre si próprio é desde sempre um tema literário. A autobiografia paira na criação literária, dos romances à poesia. Mesmo não sendo evidente, a experiência da própria vida é um ponto de partida inevitável? Os autores portugueses Afonso Cruz, Ana Pessoa e André Tecedeiro reúnem-se para decidir se afinal toda a literatura é autobiográfica.

La vida privada y la creación literaria

Hablar sobre uno mismo es desde siempre un tema literario. La autobiografía sobrevuela en la creación literaria, desde las novelas a la poesía. Aunque no sea evidente, ¿la experiencia de la propia vida es un punto de partida inevitable? Los autores portugueses Afonso Cruz, Ana Pessoa y André Tecedeiro se reúnen para decidir si, al final, toda la literatura es autobiográfica.

CONVERSA | A DOIS
19H00
STAND LISBOA

Humor internacional

COM Ricardo Araújo Pereira e Miguel Rep

Há povos que são acusados de não ter humor, como os alemães. Outros parecem ser conhecidos pelo humor, como os ingleses. Numa conversa que promete, os autores vão descobrir como se caracteriza o humor português e argentino, discorrendo sobre se existe uma graça específica de Lisboa e de Buenos Aires e se as cidades são representativas do humor nacional.

Moderação: Carla Quevedo

Humor internacional

Hay pueblos que son acusados de no tener humor, como los alemanes. Otros parecen ser conocidos por su humor, como los ingleses. En una conversación que promete, los autores van a descubrir cómo se caracteriza el humor portugués y el argentino, reflexionando sobre si existe un tipo específico de ingenio de Lisboa y de Buenos Aires, y si estas ciudades son representativas del humor nacional.

1 MAI, QUA

CONVERSA | A DOIS

15H00

STAND LISBOA

Clip, clap, clup...

COM Ana Pessoa e Isol Misenta

Criatividade e imaginação. Concentração e observação. Fala, vocabulário e inteligência emocional. Do que é feito um livro para bebés? A mediação leitora faz-se (mesmo) desde tenra idade?

Clip, clap, clup...

Creatividad e imaginación. Concentración y observación. Habla, vocabulario e inteligencia emocional. ¿De qué está hecho un libro para bebés? ¿La mediación lectora se lleva a cabo (incluso) desde temprana edad?

CONVERSA

16H30

STAND LISBOA

SketchTour Portugal Reload

COM José Luís Peixoto e Bernardo Cardoso – Turismo de Portugal

Apresentação do projeto SketchTour Portugal Reload que alia a ilustração à literatura, juntando os desenhos de sketchers portugueses e estrangeiros às narrativas de onze escritores de língua portuguesa, de forma a atravessar cenários e paisagens do país, resultando num projeto multiplataforma. A sessão contará com a participação de José Luís Peixoto, um dos autores envolvidos, que nos apresentará a região do Alentejo e partilhará a sua experiência.

SketchTour Portugal Reload

SketchTour Portugal Reload es un proyecto multiplataforma que combina la ilustración con la literatura. Reúne los dibujos de sketchers portugueses y extranjeros con las narraciones de once escritores de lengua portuguesa, con el objetivo de recorrer escenarios y paisajes del país. La sesión contará con la participación de José Luis Peixoto, uno de los autores involucrados, quien nos presentará la región del Alentejo y compartirá su experiencia en el proyecto.

APRESENTAÇÃO | CONHEÇA O AUTOR

18H00

STAND LISBOA

Ricardo Araújo Pereira

Ricardo Araújo Pereira é humorista, escritor e o apresentador de televisão e comentador mais popular em Portugal. O seu programa semanal Isto É Gozar com Quem Trabalha é líder de audiências. Como cronista publicou dezenas de livros, com um título traduzido na América Latina, A doença, o sofrimento e a morte entram num bar. Venha conhecer o autor no stand de Lisboa!

Conocé al autor

Ricardo Araújo Pereira es humorista, escritor y el presentador de televisión y comentarista más popular en Portugal. Su programa semanal Isto É Gozar com Quem Trabalha (Esto es burlarse con quien trabaja) es líder en audiencia. Como cronista, ha publicado decenas de libros, con un título traducido en América Latina, La enfermedad, el sufrimiento y la muerte entran en un bar. ¡Vení a conocer al autor en el stand de Lisboa!

CONVERSA
19H00
STAND LISBOA

Festivais Literários em Portugal

Instrumentos fundamentais na dinamização do livro e da leitura, são também alavancas distintivas de marketing territorial. A identificação e projeção do território fez-se pela afirmação da cultura e pela exploração das narrativas locais das quais a literatura é devedora e instigadora. Afinal, para que serve um festival literário?

Herramientas fundamentales para impulsar el libro y la lectura, son también palancas distintivas del marketing territorial. La identificación y proyección del territorio se ha hecho a través de la afirmación de la cultura y la exploración de las narrativas locales, de las que la literatura es deudora e instigadora. Después de todo, ¿para qué sirve un festival literario?

CONVERSA | A DOIS
20H30
STAND LISBOA

O riso das mulheres COM Ricardo Araújo Pereira

O velho Abraão sorriu de dúvida quando Deus lhe disse que teria um filho com a sua mulher Sara. Será que Sara, com 90 anos, também duvidou e sorriu? Quando é que o riso das mulheres é subversivo, generoso ou um ato de liberdade? Em que situações o riso feminino incomoda?

La risa de las mujeres

El anciano Abraham sonrió con duda cuando Dios le dijo que tendría un hijo con su esposa, Sara. ¿Habrá dudado y sonreído Sara, con sus 90 años, también? ¿En qué momento la risa de las mujeres es subversiva, generosa o un acto de libertad? ¿En qué situaciones la risa femenina incomoda?

2 MAI, QUI

EXPOSIÇÃO
2 MAI – 13 JUN

BIBLIOTECA NACIONAL MARIANO MORENO

Coleção de Livros de Artista da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian

Inaugura dia 2 às 11h30

Os livros de artista ocupam, desde a década de 1960, um espaço importante na criação artística contemporânea. Materializações de um conceito simultaneamente preciso e fluído, permitem abordagens plásticas mais livres e experimentais e formas diversas de leitura e fruição, por vezes interativas, multidimensionais e multissensoriais.

A coleção de Livros de Artista e Edição Independente da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian iniciou-se na década de 1990 e é hoje a maior e mais relevante coleção deste tipo em Portugal.

Esta exposição apresenta uma seleção representativa da coleção, com livros de diferentes autorias, tipologias, formatos e materiais.

Apresenta obras de Lourdes Castro, René Bertholo, Carlos Bunga, Isabel Baraona, Catarina Leitão e Alberto Picco.

PROGRAMA PARALELO

3 de maio, hora a definir

Quantas leituras cabem num livro de artista

Ana Barata, curadora da coleção

Tendo como ponto de partida a coleção da Biblioteca de Arte, nesta palestra abordar-se-ão algumas das definições possíveis do “livro de artista”, o seu contexto histórico e a sua importância como expressão artística contemporânea.

13 de junho, hora a definir

A preservação de Livros de Artista: paradoxos, desafios e oportunidades

Sónia Casquijo, conservadora-restauradora da coleção

Partindo da experiência da Biblioteca de Arte, serão apresentados os vários paradoxos, desafios e oportunidades com que os profissionais da conservação se confrontam tendo em vista a preservação de obras materialmente tão invulgares, frágeis e instáveis quanto os livros de artista.

Colección de libros de artista de la Biblioteca de Arte de la Fundación Calouste Gulbenkian

Los libros de artista ocupan, desde la década de los '60, un espacio importante en la creación artística contemporánea. Materializaciones de un concepto simultáneamente preciso y fluido, permiten enfoques plásticos más libres y experimentales y formas diversas de lectura y disfrute, a veces interactivas, multidimensionales y multisensoriales. La colección de Libros de artista y edición independiente de la Biblioteca de Arte de la Fundación Calouste Gulbenkian comenzó en la década de los '90 y es hoy la más grande y más relevante colección de este tipo en Portugal.

Esta exposición presenta una selección representativa de la colección, con libros de diferentes autorías, tipologías, formatos y materiales. Presenta obras de Lourdes Castro, René Bertholo, Carlos Bunga, Isabel Baraona, Catarina Leitão y Alberto Picco.

PROGRAMA PARALELO

3 de mayo, hora a definir
Cuántas lecturas caben en un libro de artista
Ana Barata, curadora de la colección

Tomando como punto de partida la colección de la Biblioteca de Arte, en esta charla se abordarán algunas de las definiciones posibles del “libro de artista”, su contexto histórico y su importancia como expresión artística contemporánea.

13 de junio, hora a definir
La preservación de libros de artista: paradojas, desafíos y oportunidades
Sónia Casquijo, conservadora-restauradora de la colección

Partiendo de la experiencia de la Biblioteca de Arte, se presentarán los diversos paradójicos, desafíos y oportunidades con que los profesionales de la conservación se enfrentan teniendo en vista la preservación de obras materialmente tan inusuales, frágiles e inestables como los libros de artista.

APRESENTAÇÃO | DESCUBRA O LIVRO

15H00

STAND LISBOA

Descubra o Livro Essa Dama Bate Bué! COM Yara Nakahanda Monteiro

A história é comum em Portugal e em Lisboa. Uma rapariga nascida em Angola e criada pelos avós em Portugal volta a Angola no novo século em busca da mãe revolucionária que nunca conheceu. A sua descoberta, porém, vai além das suas raízes familiares. Yara Nakahanda Monteiro, autora de Essa Dama Bate Bué!, apresenta-nos um retrato de uma Angola pós-colonial e do pós-guerra, em que a memória e o feminino têm um papel preponderante.

Descubrí el libro Essa Dama Bate Bué! (¡Esa chica buena onda!)

La historia es común en Portugal y en Lisboa. Una chica nacida en Angola y criada por sus abuelos en Portugal regresa a Angola en el nuevo siglo en búsqueda de su madre revolucionaria que nunca conoció. Su descubrimiento, sin embargo, va más allá de sus raíces familiares. Yara Nakahanda Monteiro, autora de Essa Dama Bate Bué! (¡Esa chica buena onda!), nos presenta un retrato de una Angola poscolonial y de posguerra, en la que la memoria y lo femenino desempeñan un papel preponderante.

APRESENTAÇÃO | DESCUBRA O LIVRO

16H30

STAND LISBOA

Filipe I de Portugal COM Isabel Stilwell

Isabel Stilwell é uma escritora de enorme sucesso de romances históricos em Portugal. Autora de bestsellers como Filipa de Lencastre e Catarina de Bragança, Isabel Stilwell apresenta em Buenos Aires o seu mais recente romance, Filipe I de Portugal: o Rei Maldito, em que ficamos a conhecer de perto o rei que deu início à dinastia espanhola dos Filipes que reinou em Portugal de 1580, com a perda da independência, até 1640.

Descubrí el libro Filipe I de Portugal

Isabel Stilwell es una exitosa escritora de novelas históricas en Portugal. Autora de bestsellers como Filipa de Lencastre y Catarina de Bragança, Isabel Stilwell presenta en Buenos Aires su más reciente novela, Filipe I de Portugal: o Rei Maldito (Filipe I de Portugal: el rey maldito), donde conocemos de cerca al rey que dio inicio a la dinastía española de los Felipes que reinó en Portugal desde 1580, con la pérdida de la independencia, hasta 1640.

CONVERSA | A DOIS

18H00

STAND LISBOA

A obra de Agustina Bessa Luís na Argentina COM Pedro Mexia e Matías Serra Bradford

A que se deve o interesse do público argentino por Agustina Bessa-Luís? Terá acontecido por causa da correspondência com o escritor argentino Juan Rodolfo Wilcock depois de se terem conhecido em 1959? Ou é a magnificência de Agustina suficiente para causar impressão ao ponto de se querer traduzir toda a sua obra? Falemos sobre uma das maiores escritoras contemporâneas portuguesas e o que nela reconhecem os argentinos.

La obra de Agustina Bessa-Luís en Argentina

¿A qué se debe el interés del público argentino por Agustina Bessa-Luís? ¿Habrà ocurrido debido a la correspondencia con el escritor argentino Juan Rodolfo Wilcock después de conocerse en 1959? ¿O es la magnificencia de Agustina suficiente para causar tal impresión que se quiera traducir toda su obra? Hablamos de una de las mayores escritoras contemporáneas portuguesas y lo que los argentinos reconocen en ella.

APRESENTAÇÃO | CONHEÇA A AUTORA

19H30

STAND LISBOA

Lídia Jorge

Nascida em Boliqueime, no Algarve, em 1946, Lídia Jorge é hoje uma das mais premiadas e reconhecidas autoras portuguesas da geração pós-25 de Abril. Entre as dezenas de obras publicadas, tais como A Costa dos Murmúrios (1988), que confirmou o seu lugar de destaque na literatura portuguesa, surge o seu mais recente romance Misericórdia, extraordinário relato sobre o último ano de vida de uma mulher, que tem vindo a conquistar o público e inúmeros prémios, como o Médicis Étranger, atribuído pela primeira vez a uma obra portuguesa.

Conocé a la autora

Nacida en Boliqueime, en el Algarve, en 1946, Lídia Jorge es hoy una de las autoras portuguesas más premiadas y reconocidas de la generación posterior al 25 de abril. Entre las decenas de obras publicadas, como A Costa dos Murmúrios (La costa de los murmullos) (1988), que confirmó su destacado lugar en la literatura portuguesa, se encuentra su más reciente novela Misericórdia (Misericordia), un extraordinario relato sobre el último año de vida de una mujer, que ha conquistado al público y recibido numerosos premios, como el Médicis Étranger, otorgado por primera vez a una obra portuguesa.

APRESENTAÇÃO

20H30

STAND LISBOA

Coleção “COMUNIDADES PORTUGUESAS”

COM Duarte Azinheira, INCM - IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA

No ano de 2021 a Imprensa Nacional criou a coleção «Comunidades Portuguesas», numa iniciativa conjunta com o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. Esta coleção pretende trazer a público testemunhos, documentos, ensaios e obras de criação literária respeitantes aos portugueses que vivem, trabalham e criam fora de Portugal, e dar visibilidade e voz às comunidades portuguesas residentes em todo o mundo, e unidas desde logo pela língua portuguesa. Enquanto editora pública com a missão da promoção e preservação do património da língua e da cultura portuguesas, a Imprensa Nacional atribui ainda anualmente o Prémio Imprensa Nacional/Ferreira de Castro, que visa distinguir trabalhos inéditos nas áreas de Ficção e Poesia, e reforçar os vínculos de pertença à língua portuguesa, bem como estimular a participação de portugueses residentes no estrangeiro e lusodescendentes. Quem sabe se o vencedor da 5.ª edição do Prémio Ferreira de Castro, a atribuir em 2024, não virá de Buenos Aires?

Colección “COMUNIDADES PORTUGUESAS”

En el año 2021, la Imprenta Nacional creó la colección Comunidades Portuguesas, en una iniciativa conjunta con el Ministerio de Negocios Extranjeros de Portugal. Esta colección pretende traer al público testimonios, documentos, ensayos y obras de creación literaria sobre los portugueses que viven, trabajan y crean fuera de Portugal, y dar visibilidad y voz a las comunidades portuguesas residentes en todo el mundo, y unidas desde luego por la lengua portuguesa. Como editora pública, con la misión de promover y preservar el patrimonio de la lengua y de la cultura portuguesas, la Imprenta Nacional otorga anualmente el Premio Imprenta Nacional/Ferreira de Castro, que procura distinguir trabajos inéditos en las áreas de ficción y poesía, y reforzar los vínculos de pertenencia con la lengua portuguesa, así como estimular la participación de portugueses residentes en el extranjero y lusodescendientes. ¿Quién sabe si el ganador de la 5.ª edición del Premio Ferreira de Castro, a otorgarse en 2024, no vendrá de Buenos Aires?

3 MAI, SEX

EXPOSIÇÃO
3 MAI – 3 JUN

BIBLIOTECA DO CONGRESSO

Tomemos então, nós, cidadãos comuns, a palavra e a iniciativa PELA Fundação José Saramago

Inaugura dia 3 às 11h30

A Fundação José Saramago, em parceria com a OEI (Organização do Estados Ibero-americanos), apresenta a exposição *Tomemos então, nós, cidadãos comuns, a palavra e a iniciativa*, que junta a Declaração de Deveres Humanos, a Declaração Universal de Direitos Humanos e fotografias de Gervasio Sánchez, e que celebra os 75 anos da Declaração Universal de Direitos Humanos e os 25 anos da atribuição do Prémio Nobel a José Saramago.

La Fundación José Saramago, en colaboración con la OEI (Organización de Estados Iberoamericanos), presenta la exposición "Tomemos la palabra y la iniciativa los ciudadanos de a pie", que reúne la Declaración de los Deberes del Hombre, la Declaración Universal de los Derechos Humanos y fotografías de Gervasio Sánchez, y celebra el 75° aniversario de la Declaración Universal de los Derechos Humanos y el 25° aniversario de la concesión del Premio Nobel a José Saramago.

CONVERSA | A DOIS

15H00

STAND LISBOA

Lisboa do outro lado do rio

COM Yara Nakahanda Monteiro e Bruno Vieira Amaral

Os escritores Yara Nakahanda Monteiro e Bruno Vieira Amaral têm em comum quotidianos vividos na periferia de Lisboa, no Seixal e no Barreiro. Como é esta experiência de viver fora de um centro lisboeta em que tudo se parece passar? De que forma o sítio onde vivem influencia as suas obras? Ver Lisboa do outro lado é vê-la melhor?

Lisboa del otro lado del río

Los escritores Yara Nakahanda Monteiro y Bruno Vieira Amaral tienen en común haber vivido en la periferia de Lisboa, en Seixal y en Barreiro. ¿Cómo es esta experiencia de vivir fuera de un centro lisboeta donde todo parece suceder? ¿De qué manera el lugar donde viven influye en sus obras? ¿Ver Lisboa desde el otro lado es verla mejor?

CONVERSA | A DOIS
16H30
STAND LISBOA

Como se escreve um romance histórico? COM Isabel Stilwell e Florencia Canale

Um bom romance histórico ensina e deixa-nos na dúvida sobre se o que acabámos de ler realmente aconteceu. A visão subjetiva sobre um facto histórico não precisa do rigor da objetividade de um historiador, mas não o pode contradizer. Se ultrapassa os limites passa a ser uma história alternativa, de literatura fantástica. O que faz de um romance histórico uma obra que merece ser lida e até estudada para uma melhor compreensão dos eventos?

¿Cómo se escribe una novela histórica?

Una buena novela histórica enseña y nos deja en duda sobre si lo que acabamos de leer realmente sucedió. La visión subjetiva de un hecho histórico no necesita del rigor de la objetividad de un historiador, pero no puede contradecirla. Si cruza ciertos límites, se convierte en una historia alternativa, de literatura fantástica. ¿Qué hace que una novela histórica sea una obra que merece ser leída e incluso estudiada para una mejor comprensión de los hechos?

CONVERSA
18H00
SALA RODOLFO WALSH

Lisboetas e portenõs: quem é mais vaidoso da sua cidade? COM Bruno Vieira Amaral, Pedro Mexia e Darío Sztajnszrajber

Três escritores discorrem sobre as características dos lisboetas e dos porteños e conversam sobre autores portugueses e argentinos que têm Lisboa e Buenos Aires como cenário ou protagonistas. Uma diferença é certa: os porteños vivem de costas voltadas para o rio. Já os lisboetas...

Lisboetas y porteños: ¿quién es más vanidoso de su ciudad?

Tres escritores hablan sobre las características de los lisboetas y los porteños, y charlan sobre autores portugueses y argentinos que tienen a Lisboa y a Buenos Aires como escenario o protagonistas. Una diferencia es evidente: los porteños viven de espaldas al río. En cambio, los lisboetas...

APRESENTAÇÃO DE LIVRO
19H30
STAND LISBOA

Fazer bom e expressivo Com Carla Quevedo e Cláudio Garrudo

Apresentação de Fazer bom e expressivo, uma colectânea /catálogo realizada em colaboração entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Imprensa Nacional Casa da Moeda, que reúne dez autores portugueses contemporâneos e que tem como objetivo a divulgação da nova literatura portuguesa junto do público argentino.

Fazer Bom e Expressivo

Presentación de Fazer Bom e Expressivo, colección-catálogo producida en colaboración entre la ciudad de Lisboa y la Imprenta Nacional Casa da Moeda, que reúne a diez autores portugueses contemporâneos e busca difundir la nueva literatura portuguesa entre el público argentino.

MESA DE DEBATE
20H30
STAND LISBOA

Os outros nomes de Fernando Pessoa COM Richard Zenith, Nuno Amado, Rita Patrício

Fernando Pessoa criou numerosos autores fictícios, a quem atribuía, textos, tarefas de edição e tradução, nome, nacionalidade... A três deles, os mais desenvolvidos, Pessoa concedeu o estatuto de heterónimo. O sistema da heteronímia é, provavelmente, o traço mais distintivo da escrita de Pessoa. Como surgiram os heterónimos, como se relacionaram e complementaram, são questões a debater nesta mesa, bem como o modo como Pessoa teorizou sobre a sua (e a deles) prática poética.

Los otros nombres de Fernando Pessoa

Fernando Pessoa creó numerosos autores ficticios, a quienes atribuía textos, tareas de edición y traducción, nombre, nacionalidad... A tres de ellos, los más desarrollados, Pessoa les concedió el estatus de heterónimo. El sistema de la heteronimia es, probablemente, el rasgo más distintivo de la escritura de Pessoa. Cómo surgieron los heterónimos, cómo se relacionaron y complementaron son cuestiones a debatir en esta mesa, así como el modo en como Pessoa teorizó sobre la práctica poética suya (y la de ellos).

4 MAI, SÁB

CONVERSA | A DOIS

15H00

STAND LISBOA

Modelos de expressão artística

COM Yara Nakahanda Monteiro e Ana Wajszcuk

A escritora Yara Nakahanda Monteiro publicou o seu primeiro livro de poesia, *Memórias, Aparições e Arritmias*, em 2021, depois de escrever um romance. É frequente nos escritores estas incursões na poesia e noutras formas de expressão artística. As autoras conversam sobre as suas obras e sobre outros autores que admiram e que as influenciaram no seu trabalho.

Modelos de expresión artística

La escritora Yara Nakahanda Monteiro publicó su primer libro de poesía, *Memórias, Aparições e Arritmias* (Memorias, apariciones y arritmias), en 2021, después de haber escrito una novela. Es frecuente en los escritores estas incursiones en la poesía y en otras formas de expresión artística. Las autoras conversan sobre sus obras y sobre otros autores que admiran y que han influenciado su trabajo.

CONVERSA | A DOIS

16H30

STAND LISBOA

Futebol e literatura: os casos portugueses e argentino

COM Bruno Vieira Amaral e Martin Kohan

Há na Argentina um hábito de escrita nos jornais, e não só, sobre futebol como não existe em Portugal. Apesar das diferenças, escritores portugueses como Bruno Vieira Amaral e Francisco José Viegas demonstram interesse em tornar o futebol num tema de interesse literário. Ronaldo e Messi poderiam ser duas personagens literariamente apelativas?

Fútbol y literatura: los casos portugueses y argentino

En Argentina existe la costumbre de escribir en los periódicos sobre fútbol, y no solamente en esos espacios, costumbre que no existe en Portugal. A pesar de las diferencias, escritores portugueses como Bruno Vieira Amaral y Francisco José Viegas, demuestran interés en convertir al fútbol en un tema de interés literario. ¿Ronaldo y Messi podrían ser dos personajes apelativos desde lo literario?

CONVERSA | A DOIS
18H00
STAND LISBOA

A literatura policial como o género literário por excelência da busca pela verdade (nem sempre encontrada) COM Francisco José Viegas e Claudia Piñeiro

O autor português Francisco José Viegas, com dezenas de livros publicados, entre os quais se encontram obras traduzidas na América Latina, como Longe de Manaus, e Claudia Piñeiro, autora de grandes sucessos literários como Elena sabe, recentemente adaptado para a Netflix, falam sobre um género que apela a quase todos os leitores. Haverá quem não goste de policiais? Os autores descrevem o panorama atual do romance policial e falam sobre a qualidade das adaptações dos livros para televisão e cinema.

La novela policial como el género literario por excelencia en la búsqueda de la verdad (no siempre encontrada)

El autor portugués Francisco José Viegas, con decenas de libros publicados, incluyendo obras traducidas en América Latina como Longe de Manaus (Lejos de Manaos), y Claudia Piñeiro, autora de grandes éxitos literarios como Elena sabe, recientemente adaptado para Netflix, hablan sobre un género que atrae a casi todos los lectores. ¿Habrá alguien a quien no le gusten las novelas policiales? Los autores describen el panorama actual de la novela policial y hablan sobre la calidad de las adaptaciones de libros para televisión y cine.

CONCERTO
19H00
USINA DE ARTE

Os Portugueses Rodrigo Leão

Em 2018, Rodrigo Leão comemorou 25 anos de uma notável carreira a solo que atravessou fronteiras e lhe granjeou enorme popularidade por todo o mundo.

Entre as várias iniciativas que assinalaram esta data, nasceu uma versão revista e actualizada do concerto Os Portugueses, que olha para a carreira de Rodrigo Leão a partir da língua portuguesa. Trata-se de uma escolha das composições de Rodrigo cantadas em português que se tornaram em alguns dos seus temas mais amados, a par de clássicos instrumentais que sublinham a indefinível portugalidade da sua inspiração melódica.

Esta nova versão do concerto Os Portugueses continua a contar com temas instrumentais escritos por Rodrigo para a série televisiva de Joana Pontes e António Barreto Portugal, um Retrato Social, e é acompanhada em palco por projecções de imagens da série.

Rodrigo Leão teclado
Viviena Tupikova violino
Bruno Silva viola d`arco
Carlos Tony Gomes violoncelo
João Eleutério teclas, baixo, pedais
Celina da Piedade acordeão, voz
Ana Viera voz
Frederico Gracias som
Jeremias Straijer som
Francisco Leston luz
João Cortez roadmanager

Los Portugueses

En 2018, Rodrigo Leão conmemoró 25 años de una notable carrera solista que trascendió fronteras y le brindó una enorme popularidad en todo el mundo.

Entre las diversas iniciativas que marcaron esta fecha, nació una versión revisada y actualizada del concierto Los portugueses, que examina la carrera de Rodrigo Leão a partir de la lengua portuguesa. Se trata de una selección de composiciones de Rodrigo cantadas en portugués que se han convertido en algunos de sus temas más amados, junto con clásicos instrumentales que subrayan la indefinible portugalidad de su inspiración melódica.

Esta nueva versión del concierto Los portugueses sigue incluyendo temas instrumentales escritos por Rodrigo para la serie de televisión de Joana Pontes y António Barreto, Portugal, un retrato social, y está acompañada en el escenario por proyecciones de imágenes de la serie.

CONVERSA | A DOIS

19H30

STAND LISBOA

Literatura e poder

COM Lúdia Jorge e Jorge Sigal

Por que razão romances, poesia, ensaios incomodam os regimes autocráticos? O que pode a literatura fazer para causar tantos medos? E porque parece ser também motivo de tantos receios em regimes democráticos e livres em que alguns se propõem mudar termos e expressões em obras literárias para não ofenderem as sensibilidades dos leitores? O que deve a literatura propor? E o que não deve?

Literatura y poder

¿Por qué las novelas, la poesía, los ensayos incomodan a los regímenes autocráticos? ¿Qué puede hacer la literatura para generar tantos miedos? ¿Y por qué también parece ser motivo de muchos temores en regímenes democráticos y libres, donde algunos proponen cambiar términos y expresiones en obras literarias para no ofender las sensibilidades de los lectores? ¿Qué debe proponer la literatura? ¿Y qué no debe?

5 MAI, DOM | Dia Mundial da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP

APRESENTAÇÃO | CONHEÇA O AUTOR

16H30

STAND LISBOA

Francisco José Viegas

Francisco José Viegas é um escritor e editor português, autor de vários romances policiais, cujo protagonista é o inspetor Jaime Ramos que mora no Porto. Em O Mar de Casablanca, a trama passa pela Argentina, um país com que Francisco José Viegas tem uma forte ligação, sobretudo à literatura e a Jorge Luis Borges cuja obra edita na Quetzal.

Conocé al autor

Francisco José Viegas es un escritor y editor portugués, autor de varias novelas policiales, cuyo protagonista es el inspector Jaime Ramos, que reside en Oporto. En O Mar em Casablanca (El mar en Casablanca), la trama se desarrolla en Argentina, un país con el que Francisco José Viegas tiene una fuerte conexión, especialmente con la literatura y con Jorge Luis Borges, cuya obra edita en Quetzal.

APRESENTAÇÃO | DESCUBRA O AUTOR

18H00

STAND LISBOA

José Cardoso Pires

POR Bruno Vieira Amaral

Bruno Vieira Amaral nasce em 1978, no Barreiro. José Cardoso Pires nasce na aldeia de Peso, em Castelo Branco, mas vai para Lisboa com meses onde vive até morrer. Reconhecido como um dos grandes nomes da literatura portuguesa, a par de António Lobo Antunes e José Saramago, José Cardoso Pires não faz parte de nenhum grupo literário, mas faz parte de Lisboa, cidade que é pano de fundo e personagem em vários dos seus romances e livros. Bruno Vieira Amaral, autor da biografia de José Cardoso Pires, Integrado Marginal, apresenta este autor de Lisboa aos leitores em Buenos Aires.

Descubrí al autor: José Cardoso Pires

Bruno Vieira Amaral nace en 1978, en Barreiro. José Cardoso Pires nace en la aldea de Peso, en Castelo Branco, pero se traslada a Lisboa con pocos meses, donde vive hasta su muerte. Reconocido como uno de los grandes nombres de la literatura portuguesa, a la par de António Lobo Antunes y José Saramago, José Cardoso Pires no pertenece a ningún grupo literario, pero forma parte de Lisboa, ciudad que es telón de fondo y personaje en varias de sus novelas y libros. Bruno Vieira Amaral, autor de la biografía de José Cardoso Pires, Integrado Marginal (Integrado marginal), presenta este autor de Lisboa a los lectores en Buenos Aires.

MESA DE DEBATE
19H30
STAND LISBOA

Edição de clássicos em língua portuguesa COM Francisco José Viegas, Cláudio Garrudo e Duarte Azinheira – INCM, Imprensa Nacional Casa da Moeda INCM

Editar autores clássicos em língua portuguesa, um tema tão apropriado para o dia 5 de maio, o Dia Mundial da Língua Portuguesa, é sempre um desafio. Densificar o conceito de classicismo na literatura, identificar “os clássicos”, não excluir nenhuma ou nenhum autor, são sempre questões problemáticas. A Imprensa Nacional, editora pública portuguesa da Imprensa Nacional – Casa da Moeda, tem por missão a defesa e a promoção da língua e da cultura portuguesas, património em que os autores clássicos e as suas principais obras, publicadas em edições críticas estudadas por conceituados investigadores e professores universitários, têm um lugar do maior relevo. Assume ser um privilégio ter o seu nome associado aos mais conhecidos livros de autores clássicos em português, como Fernando Pessoa, Eça de Queirós, Almeida Garrett, Camilo de Castelo Branco, Bocage, Teixeira Gomes ou, mais recentemente, Maria Ondina Braga, apenas para dar alguns exemplos. Falar destes e de outros autores clássicos, das suas obras e da edição crítica, é o tema deste encontro, por si só um universo.

Publicar autores clásicos en portugués, un tema tan apropiado para el 5 de mayo, Día Mundial de la Lengua Portuguesa, es siempre un reto. Densificar el concepto de clasicismo en literatura, identificar a "los clásicos", no excluir a ningún autor, son siempre cuestiones problemáticas. La Imprenta Nacional, la editorial pública portuguesa de la Imprenta Nacional - Casa da Moeda, tiene como misión la defensa y la promoción de la lengua y la cultura portuguesas, un patrimonio en el que los autores clásicos y sus principales obras, publicadas en ediciones críticas estudiadas por investigadores y profesores universitarios de renombre, ocupan un lugar muy importante. Es un privilegio que su nombre esté asociado a los libros más conocidos de autores clásicos portugueses, como Fernando Pessoa, Eça de Queirós, Almeida Garrett, Camilo de Castelo Branco, Bocage, Teixeira Gomes o, más recientemente, Maria Ondina Braga, por citar sólo algunos. Hablar de estos y otros autores clásicos, de sus obras y de la edición crítica es el tema de este encuentro, que constituye un universo en sí mismo.

CONCERTO
20H30
SALA J. CORTÁZAR

Ana Lua Caiano

Ana Lua Caiano explora a fusão musical, através da junção da música tradicional portuguesa com música eletrónica. Cria melodias que remetem para a tradição - fazendo uso de coros, harmonias e cânones - numa união com sintetizadores, beat-machines e sons retirados do quotidiano, actuando num formato one woman show. Considerada "artista revelação" com os seus dois EPs Cheguei tarde a ontem e Se dançar é só depois, apresentados ao vivo em várias dezenas de palcos nacionais e internacionais, Ana Lua Caiano apresenta em Buenos Aires o seu primeiro álbum: Cheguei tarde a ontem.

Ana Lua Caiano sintetizadores, teclado, voz
Rodrigo Domingos técnico de som
Marta Gonçalves roadmanager

Ana Lua Caiano explora la fusión musical a través de la combinación de la música tradicional portuguesa con música electrónica. Crea melodías que evocan la tradición, utilizando coros, armonías y cânones, en una unión con sintetizadores, beat-machines y sonidos traídos del cotidiano, actuando en un formato de "one woman show". Considerada "artista revelación" con sus dos EP "Llegué tarde a ayer" y "Si danzar es solo después", presentados en vivo en varias decenas de escenarios nacionales e internacionales, Ana Lua Caiano presenta en Buenos Aires su primer álbum.

6 MAI, SEG

MESA DE DEBATE
15H00
STAND LISBOA

**O Ensino da Literatura Portuguesa no Estrangeiro
COM João Ribeirete, Alejandra Leoni e Miguel Koleff – Instituto Camões**

No contexto da celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa e com base na experiência do Instituto Camões no mundo e em particular na América Latina, com especial enfoque na Argentina, propomos uma discussão alargada sobre o Ensino da Literatura Portuguesa Contemporânea, com ênfase na oferta curricular e na tradução e edição de autores no âmbito dos programas de cooperação promovidos por Portugal.

En el ámbito de la celebración del Día Mundial de la Lengua Portuguesa y a partir de la experiencia del Instituto Camões en el mundo y en particular en América Latina, con especial enfoque en Argentina, se propone una discusión extendida sobre la Enseñanza de la Literatura Portuguesa Contemporánea, con énfasis en la oferta curricular y en la traducción y edición de autores en el marco de programas de cooperación promovidos por Portugal.

CONVERSA | A DOIS
16H30
STAND LISBOA

**A Literatura Juvenil já não (se) esconde (n)um lugar escuro
COM Joana Estrela e Inés Garland**

Durante muito tempo, os livros juvenis omitiram o ponto de vista do adolescente. A literatura para jovens era “pedagógica” e “moralista” e as histórias retratadas por um narrador, adulto, que apresentava as personagens e as suas ações acompanhadas de pequenas apreciações de carácter moralizante. Hoje, a literatura opta por mostrar o que se passa na cabeça de um adolescente: pensamentos, sonhos e ações, sem abrihantar o que não tem brilho. O que mudou?

La literatura juvenil ya no (se) esconde (en) un lugar oscuro

Durante mucho tiempo, los libros juveniles omitieron el punto de vista del adolescente. La literatura para jóvenes era “pedagógica” y “moralista”, y las historias eran presentadas por un narrador, adulto, que describía los personajes y sus acciones acompañadas de pequeñas apreciaciones moralizantes. Hoy, la literatura opta por mostrar lo que sucede en la cabeza de un adolescente: pensamientos, sueños y acciones, sin abrihantar lo que no tiene brillo. ¿Qué ha cambiado?

LEITURAS | POESIA
18H00
STAND LISBOA

Leitura de poemas de Fernando Pessoa e heterónimos – em português e castelhano

Com o Grupo Amador de Teatro em Português do Centro Camões em Buenos Aires, Bruni Gonzaga, Sofía Yanzón, Joaquín Vieyra, Patricia Silva Paulo, Marcela Cueva, e coordenação de Claudia Mel

Fernando Pessoa criou Ricardo Reis, Álvaro de Campos e Alberto Caeiro: poetas muito distintos, em nome dos quais assinou alguns dos seus melhores poemas. Caeiro, o poeta Natureza, foi o mestre de todos. Campos era o mais extravagante do grupo. Reis escrevia Odes de estilo clássico. Juntos, estes quatro nomes formam uma extraordinária antologia da poesia portuguesa do século XX.

Lectura de poemas de Fernando Pessoa y sus heterónimos - en portugués y castellano
Fernando Pessoa creó a Ricardo Reis, Álvaro de Campos y Alberto Caeiro: poetas muy distintos, en nombre de quienes firmó algunos de sus mejores poemas. Caeiro, el poeta naturaleza, fue el maestro de todos. Campos era el más extravagante del grupo. Reis escribía Odas de estilo clásico. Juntos, estos cuatro nombres forman una extraordinaria antología de la poesía portuguesa del siglo XX.

CONVERSA | A DOIS
19H30
STAND LISBOA

Géneros literários híbridos: a autoficção e a não ficção literária COM João Pedro Vala e Susana Moreira Marques

Há géneros literários híbridos ou que estão fora do binómio ficção/não ficção. São os casos da autoficção e da não ficção literária. Toda a ficção é autoficção? Até que ponto a não ficção literária não é ficção? Os escritores portugueses João Pedro Vala e Susana Moreira Marques, partindo das suas obras literárias, respondem a perguntas difíceis.

Géneros literarios híbridos: la autoficción y la no ficción literaria
Existen géneros literarios híbridos o que están fuera del binomio ficción/no ficción. Tal es el caso de la autoficción y la no ficción literaria. ¿Toda la ficción es autoficción? ¿Hasta qué punto la no ficción literaria no es ficción? Los escritores portugueses João Pedro Vala y Susana Moreira Marques, partiendo de sus obras literarias, responden estas preguntas difíciles.

CONCERTO
21H00
TEATRO CÓLON

Artur Pizarro

No concerto no Teatro Colón, o pianista português Artur Pizarro apresentará peças de compositores portugueses, argentinos e outros, dos quais se destaca Rachmaninoff. Artur Pizarro é considerado, mundialmente, um dos melhores intérpretes deste compositor. Algumas das peças evocarão uma correlação com a literatura e/ou registos afins, considerando a presença de Lisboa como cidade convidada da Feira do Livro de Buenos Aires.

En el concierto programado para el 6 de mayo de 2024 en el Teatro Colón, el pianista Artur Pizarro interpretará obras de compositores portugueses, argentinos y otros, entre los que se destaca Rachmaninoff. Artur Pizarro es considerado mundialmente uno de los mejores intérpretes de este compositor. Algunas de las piezas evocarán con correlación con la literatura y/o registros afines, considerando la presencia de Lisboa como ciudad invitada de la Feria del Libro de Buenos Aires.

7 MAI, TER

APRESENTAÇÃO | DESCUBRA O LIVRO

16H30

STAND LISBOA

**Lenços Pretos, Chapéus de Palha e Brincos de Ouro
COM Susana Moreira Marques**

Susana Moreira Marques apresenta Lenços Pretos, Chapéus de Palha e Brincos de Ouro, baseada na obra de Maria Lamas, escritora e ativista feminista portuguesa, *As Mulheres do Meu País*, em que descreve as condições de vida das mulheres portuguesas. A situação mudou desde 1948, mas terá mudado assim tanto para as mulheres?

Descubrí el libro Lenços Pretos, Chapéus de Palha e Brincos de Ouro (Pañuelos negros, sombreros de paja y pendientes de oro)

Susana Moreira Marques presenta Lenços Pretos, Chapéus de Palha e Brincos de Ouro (Pañuelos negros, sombreros de paja y pendientes de oro), basado en la obra de Maria Lamas, escritora y activista feminista portuguesa, *As Mulheres do Meu País* (Las mujeres de mi país), donde describe las condiciones de vida de las mujeres portuguesas. La situación cambió desde 1948, pero ¿realmente ha cambiado tanto para las mujeres?

CONVERSA

18H00

STAND LISBOA

**Histórias curtas
COM Ana Cláudia Santos, Susana Moreira Marques e Valeria Tentoni**

Toda a gente acha que sabe escrever contos. Por serem histórias curtas, parece que são fáceis de escrever. O que há nesta forma de expressão literária que tanto interessou Borges e Cortázar? As autoras falam sobre os desafios de dizer mais em poucas palavras.

Historias cortas

Todo el mundo cree que sabe escribir cuentos. Por ser historias cortas, pareciera que son fáciles de escribir. ¿Qué tiene esta forma de expresión literaria que tanto interesó a Borges y Cortázar? Las autoras hablan sobre los desafíos de decir más en pocas palabras.

MESA DE DEBATE
20H30
STAND LISBOA

“A razão de publicar-se” – planos e projetos de Fernando Pessoa COM Joana Matos Frias, Pedro Sepúlveda e Jorge Uribe

Em 47 anos de vida, Pessoa editou apenas um livro de poesia em português – Mensagem – e quatro pequenos livros de poemas ingleses. Os muitos livros que hoje podemos folhear não foram, na realidade, compostos e fixados por Pessoa, mas pelos editores que vieram depois de si. Para a posteridade, Pessoa deixou uma arca com cerca de 30 mil papéis por decifrar e muitas listas de projetos por cumprir. Sobre o que fez e o que deixou por fazer, falaremos nesta conversa.

“La razón de publicarse” - planes y proyectos de Fernando Pessoa

En sus 47 años de vida, Pessoa solo publicó un libro de poesía en portugués -Mensaje- y cuatro pequeños libros de poemas en inglés. Los numerosos libros que hoy podemos hojear no fueron, en realidad, ordenados por Pessoa, sino por los editores que vinieron después de él. Para la posteridad, Pessoa dejó un arcón con alrededor de 30 mil papeles por descifrar y muchas listas de proyectos por cumplir. Sobre lo que hizo y lo que dejó por hacer hablaremos en esta conversación.

8 MAI, QUA

CONVERSA | A DOIS

15H00

STAND LISBOA

Quem é Fernando Pessoa?

COM Patricio Ferrarri e Clara Riso

Fernando Pessoa é o escritor português mais conhecido e mais traduzido do mundo. Durante sua vida, publicou apenas um livro de poemas, mas deixou cerca de 30.000 papéis soltos em um baú de madeira que, após sua morte, revelaram o poeta e pensador genial que ele era. Criador dos famosos heterônimos e autor do Livro do Desassossego, Pessoa foi um poeta extraordinário de Lisboa que revolucionou a literatura do século XX. Patricio Ferrarri é poeta, tradutor, editor e professor argentino, e estuda Fernando Pessoa há mais de 15 anos.

¿Quién es Fernando Pessoa?

Fernando Pessoa es el escritor portugués más conocido y traducido del mundo. En vida sólo publicó un libro de poemas, pero dejó cerca de 30.000 papeles sueltos en un cofre de madera que vinieron a revelar, tras su muerte, el genio poeta y pensador que fue. Creador de los famosos "heterónimos" y autor del Libro del Desasosiego, Pessoa fue un extraordinario poeta lisboeta que revolucionó la literatura del siglo XX.

Patricio Ferrarri es poeta, traductor, editor y profesor argentino. Estudia a Fernando Pessoa desde hace más de 15 años.

CONVERSA | A DOIS

16H30

STAND LISBOA

Eu, também, sou os outros

COM Joana Estrela E Laura Escudero Tobler

Pode a literatura juvenil ter um papel na construção de um mundo mais empático e tolerante? As autoras conversam sobre a literatura juvenil atual a partir das suas próprias obras, mas também de outros autores contemporâneos.

Yo, también, soy los demás

¿Puede la literatura juvenil desempeñar un papel en la construcción de un mundo más empático y tolerante? Las autoras conversan sobre la literatura juvenil actual a partir de sus propias obras, pero también de otros autores contemporâneos.

APRESENTAÇÃO | DESCUBRA O LIVRO
18H00
STAND LISBOA

Campo Pequeno COM João Pedro Vala

João Pedro Vala, autor de Grande Turismo apresenta o seu segundo livro, o mais recente, Campo Pequeno, passado numa Lisboa que imagina ser a única verdadeira, mas que é, como a de todos os autores, a Lisboa que é imaginada por ele.

Descubrí el libro Campo Pequeno (Campo pequeño)

João Pedro Vala, autor de Grande Turismo (Gran turismo), presenta su segundo libro, el más reciente, Campo Pequeno (Campo pequeño), pasado en una Lisboa que imagina como la única verdadera, pero que es, como la de todos los autores, la Lisboa imaginada por él.

CONVERSA | A DOIS
19H30
STAND LISBOA

Começar como literatura e acabar como facto político ou vice-versa COM João Pedro Vala e Alejandra Laera

Partindo da receção da obra literária Novas Cartas Portuguesas, de 1972, um acontecimento literário e político, os autores conversam sobre censura nos governos autoritários, referindo casos de obras que começam como literatura e acabam como factos políticos ou vice-versa.

Comenzar como literatura y terminar como hecho político o viceversa

Partiendo de la recepción de la obra literaria Novas Cartas Portuguesas (Nuevas cartas portuguesas), de 1972, un acontecimiento literario y político, los autores conversan sobre la censura en gobiernos autoritarios, mencionando casos de obras que comienzan como literatura y terminan como hechos políticos o viceversa.

9 MAI, QUI

APRESENTAÇÃO | DESCUBRA O LIVRO

16H30

STAND LISBOA

A Morsa – Contos de Inocência e de Violência COM Ana Cláudia Santos

Ana Cláudia Santos apresenta o seu livro de estreia A Morsa – Contos de Inocência e de Violência, uma coletânea de contos com uma maturidade e densidade que raramente se encontram em primeiras obras.

Descubrí el libro A Morsa – Contos de Inocência e de Violência (La morsa – Cuentos de inocencia y de violencia)

Ana Cláudia Santos presenta su libro debut, A Morsa – Contos de Inocência e de Violência (La morsa – Cuentos de inocencia y de violencia), una colección de cuentos con una madurez y densidad que raramente se encuentran en primeras obras.

MESA DE DEBATE

19H00

SALA TULIO HALPERÍN DONGHI

Sobre o que escrevem as mulheres?

COM Ana Cláudia Santos, Susana Moreira Marques, Isabela Figueiredo e Joana Bértholo

Ainda existem temas femininos? Ainda existe a expectativa de que as mulheres chorem por amores não correspondidos ou tudo acabou com Simone de Beauvoir? Todas as escritoras serem Dorothy Parker poderia ser tão infernal quanto divertido. Seis autoras portuguesas falam sobre o que escreveram: histórias de violência, combate, sofrimento, aprendizagem, memória e ausência.

¿Sobre qué escriben las mujeres?

¿Aún existen temas femeninos? ¿Aún existe la expectativa de que las mujeres lloren por amores no correspondidos o todo terminó con Simone de Beauvoir? Que todas las escritoras fuesen Dorothy Parker podría ser tan infernal como divertido. Seis autoras portuguesas hablan sobre lo que han escrito: historias de violencia, lucha, sufrimiento, aprendizaje, memoria y ausencia.

CONCERTO
20H30
SALA J. HERNÁNDEZ

Ressaca Bailada **Expresso Transatlântico**

Uma viagem musical entre as influências da tradição portuguesa e as sonoridades globais contemporâneas. Com Gaspar Varela na guitarra portuguesa, Sebastião Varela na guitarra elétrica e Rafael Matos na bateria, a banda ilustra musicalmente as suas vivências numa Lisboa cosmopolita e multicultural, fazendo da guitarra portuguesa a personagem principal dos seus temas.

Depois do sucesso do EP de estreia, que levou o jovem trio lisboeta aos grandes palcos portugueses e internacionais, como o NOS ALIVE, Paredes de Coura, Colours of Ostrava, FMM-Sines, MED Festival, WOMEX e EUROSONIC, a banda apresenta ao vivo o seu primeiro LP Ressaca Bailada, directamente de Lisboa para o Mundo.

Gaspar Varela guitarra portuguesa
Sebastião Varela guitarra elétrica
Rafael Alexandre bateria
Tiago Martins baixo
José Cruz trompete e teclados
Carlos Patinha técnico de iluminação
Hugo Valverde técnico de som
Luís Pinto Lucena roadie
Diogo Varela Silva roadmanager

Resaca Bailada

Un viaje musical entre las influencias de la tradición portuguesa y las sonoridades globales contemporâneas.

Con Gaspar Varela en la guitarra portuguesa, Sebastião Varela en la guitarra eléctrica y Rafael Matos en la batería, la banda ilustra musicalmente sus vivencias en una Lisboa cosmopolita y multicultural, haciendo de la guitarra portuguesa el personaje principal de sus temas.

Después del éxito del EP debut, que llevó al joven trío lisboeta a grandes escenarios portugueses e internacionales, como el NOS ALIVE, Paredes de Coura, Colours of Ostrava, FMM-Sines, MED Festival, WOMEX y EUROSONIC, la banda presenta en vivo su primer LP, Resaca bailada, directamente de Lisboa para el mundo.

10 MAI, SEX

APRESENTAÇÃO | CONHEÇA A AUTORA

15H00

STAND LISBOA

Maria Inês Almeida

Maria Inês Almeida escreve livros para crianças e jovens, uma área literária com as suas especificidades e com cada vez mais adeptos. A autora da série Diário de uma Miúda como Tu é jornalista e escritora. Nasceu em Lisboa em 1978, cidade onde vive.

Conocé a la autora

Maria Inês Almeida escribe libros infantiles y juveniles, un ámbito literario con sus propias características y con cada vez más seguidores. La autora de la serie Diário de uma Miúda como Tu (Diario de una niña como tú) es periodista y escritora. Nació en Lisboa, en 1978, y actualmente reside en esa ciudad.

CONVERSA | A DOIS

16H30

STAND LISBOA

Os filhos da democracia

COM António Pinto Ribeiro e Teresa Basile

Os ensaístas António Pinto Ribeiro e Teresa Basile falam sobre o presente democrático vivido por aqueles que não têm nem a experiência nem a memória da ditadura. Como é viver com as histórias do passado dos pais e dos avós em democracia?

Los hijos de la democracia

Los ensayistas António Pinto Ribeiro y Teresa Basile hablan sobre el presente democrático vivido por aquellos que no tienen ni la experiencia ni la memoria de la dictadura. ¿Cómo es vivir en democracia con las historias del pasado de los padres y de los abuelos?

APRESENTAÇÃO | CONHEÇA A AUTORA

18H00

STAND LISBOA

Joana Bértholo

Joana Bértholo nasceu em Lisboa, em 1982. É autora de vários romances, contos, ensaios e peças para teatro e dança. Viveu alguns anos em Buenos Aires, experiência que surge ficcionada em A História de Roma, um livro premiado a traduzir para castelhano.

Conocé a la autora

Joana Bértholo nació en Lisboa, en 1982. Es autora de varias novelas, cuentos, ensayos y obras de teatro y danza. Vivió algunos años en Buenos Aires, experiencia que se ficciona en A História de Roma (La historia de Roma), un libro premiado que será traducido al castellano.

CONVERSA
19H30
STAND LISBOA

A importância da leitura num mundo sem tempo para ler COM Maria Inês Almeida e Susana Mitchell

A relevância da leitura nas nossas vidas não é um tema polémico. Estamos de acordo que ler faz bem, mas quando queremos apresentar argumentos sobre a bondade da leitura, algo falha, convence pouco. Para que serve ler livros? Como se cria o hábito da leitura nos jovens e nos velhos? Uma pessoa que lê é uma pessoa melhor? É possível ensinar literatura num mundo em que se lê cada vez menos?
Moderação: Carla Quevedo

La importancia de la lectura en un mundo sin tiempo para leer

La relevancia de la lectura en nuestras vidas no es un tema polémico. Estamos de acuerdo en que leer hace bien, pero cuando queremos presentar argumentos sobre la bondad de la lectura, algo falla, convence poco. ¿Para qué sirve leer libros? ¿Cómo se crea el hábito de la lectura en jóvenes y mayores? ¿Una persona que lee es una persona mejor? ¿Es posible enseñar literatura en un mundo en el que se lee cada vez menos?

CONCERTO
20H30
SALA J. CORTÁZAR
Gaspar Varela

Com apenas 20 anos, Gaspar Varela tem já muitas histórias para contar. Nascido no coração do Fado, com a boa genética de Celeste Rodrigues, sua bisavó, Gaspar cedo se tornou num prodígio da guitarra portuguesa.

Estreou-se nos palcos aos 7 anos de idade, na Voz do Operário em Lisboa, e desde então nunca mais parou de tocar.

Concretizou o sonho de acompanhar à guitarra a voz da sua bisavó, e em 2019 rumou a Nova Iorque para acompanhar Madonna na digressão do álbum Madame X. Foi durante a sua estadia do outro lado do Oceano que deu início à viagem dos Expresso Transatlântico, projecto que assina ao lado do seu irmão Sebastião Varela e de Rafael Matos, estando também a dar os primeiros passos na criação de temas originais.

Gaspar Varela leva a guitarra portuguesa além-fronteiras, com a mestria de quem toca com paixão e tem o Fado a correr nas veias. É acompanhado por Sebastião Varela.

Con solo 20 años, Gaspar Varela tiene ya muchas historias para contar. Nacido en el corazón del fado, con la buena genética de Celeste Rodrigues, su bisabuela, Gaspar rápidamente se convirtió en un prodigio de la guitarra portuguesa.

Debutó en los escenarios a los 7 años de edad, en la Voz do Operário en Lisboa, y desde entonces nunca más paró de tocar.

Concretó el sueño de acompañar con la guitarra la voz de su bisabuela, y en 2019 viajó a Nueva York para acompañar a Madonna en la gira del álbum Madame X. Fue durante su estadia al otro lado del océano que comenzó el viaje de Expresso Transatlántico, un proyecto que lidera junto a su hermano, Sebastião Varela, y Rafael Matos, y donde también está dando sus primeros pasos en la creación de temas originales.

Gaspar Varela lleva la guitarra portuguesa más allá de las fronteras, con la maestría de quien toca con pasión y tiene el fado corriendo por las venas. Con Sebastião Varela.

11 MAI, SÁB

CONVERSA | DESCUBRA O LIVRO

16H30

STAND LISBOA

**Novo Mundo: Arte Contemporânea no tempo da pós-memória
COM António Pinto Ribeiro**

António Pinto Ribeiro tem dedicado o seu trabalho à programação e à investigação em arte contemporânea, incidindo nas artes e práticas culturais em África e na América Latina. Apresenta na Feira do Livro de Buenos Aires o seu livro mais recente, Novo Mundo: Arte Contemporânea no tempo da pós-memória ao público argentino.

Descubrí el libro Novo Mundo: Arte Contemporânea no tempo da pós-memória (Nuevo Mundo: arte contemporáneo en el tiempo de la posmemoria)

António Pinto Ribeiro ha dedicado su trabajo a la programación y a la investigación en arte contemporáneo, centrándose en las artes y prácticas culturales en África y América Latina. Presenta en la Feria del Libro de Buenos Aires su libro más reciente, Novo Mundo: Arte Contemporânea no tempo da pós-memória (Nuevo Mundo: arte contemporáneo en el tiempo de la posmemoria), al público argentino.

CONVERSA | DESCUBRA O LIVRO

18H00

STAND LISBOA

**A História de Roma
COM Joana Bértholo**

Joana Bértholo apresenta o seu romance A História de Roma, passado entre Buenos Aires, Lisboa e Maputo, e em que Roma é uma personagem simultaneamente presente e ausente.

Descubrí el libro A História de Roma (La historia de Roma)

Joana Bértholo presenta su novela A História de Roma (La historia de Roma), que transcurre entre Buenos Aires, Lisboa y Maputo, y en la que Roma es un personaje simultáneamente presente y ausente.

CONVERSA | A DOIS

19H30

STAND LISBOA

Memória e anacronismo **COM Isabela Figueiredo e Júlia Barata**

Júlia Barata é autora de banda desenhada e está a adaptar a obra de Isabela Figueiredo, Caderno de Memórias Coloniais. Ambas viveram em Moçambique. Conversam sobre as diferenças acerca do que se lembram dos mesmos locais e práticas e sobre como as divergências nessas memórias resultam no processo criativo.

Memoria y anacronismo

Júlia Barata es autora de historieta y está adaptando la obra de Isabela Figueiredo Caderno de Memórias Coloniais (Cuaderno de memorias coloniales). Ambas vivieron en Mozambique. Conversan sobre las diferencias acerca de lo que recuerdan de los mismos lugares y prácticas, y sobre cómo las divergencias en esas memorias resultan en el proceso creativo.

12 MAI, DOM

CONVERSA | A DOIS

16H30

STAND LISBOA

**“Eu cá não leio!” – Os desvios da literatura juvenil
COM Maria Inês Almeida e Andrea Ferrari**

De que novas abordagens e desvios se fazem os caminhos da literatura juvenil no século XXI? Que elementos são essenciais na criação de obras para um público jovem? Como se justifica o sucesso das sagas? O que procuram os jovens num livro? O que pode ou deve ser dito através dos livros? Há ideias novas para as novas gerações ou a chave do sucesso é antiga?

“¡Yo no leo!” - Los desvíos de la literatura juvenil

¿De qué nuevas aproximaciones y desvíos se componen los caminos de la literatura juvenil en el siglo XXI? ¿Qué elementos son esenciales en la creación de obras para un público joven? ¿Cómo se justifica el éxito de las sagas? ¿Qué buscan los jóvenes en un libro? ¿Qué se puede o debe decir a través de los libros? ¿Hay ideas nuevas para las nuevas generaciones o la clave del éxito es antigua?

CONVERSA

18H00

STAND LISBOA

**Muitas maneiras de publicar e ser lido
Joana Bértholo, Washington Cucurto e María Gomez**

A autora portuguesa Joana Bértholo viveu alguns anos em Buenos Aires e trabalhou na cooperativa Eloísa Cartonera, no bairro da Boca. Numa conversa sobre formas de organização diferentes das habituais no meio editorial e a importância que podem ter nas suas comunidades, a escritora e os editores abordam temas como a influência da tecnologia e a sustentabilidade.

Muchas maneras de publicar y ser leído

La autora portuguesa Joana Bértholo vivió algunos años en Buenos Aires y trabajó en la cooperativa Eloísa Cartonera, en el barrio de La Boca. En una conversación sobre formas de organización diferentes a las habituales en el ámbito editorial y la importancia que pueden tener en sus comunidades, la escritora y los editores abordan temas como la influencia de la tecnología y la sustentabilidad.

MESA DE ENCERRAMENTO

20H30

SALA RODOLFO WALSH

Escrever em Lisboa e ser lido em Buenos Aires

COM António Pinto Ribeiro, Isabela Figueiredo, Joana Bértholo e Maria Inês Almeida

Escrever em Lisboa e ser lido em Buenos Aires significa ter o melhor de dois mundos. Um ensaísta, três romancistas e uma autora de literatura infantojuvenil encerram a presença da cidade de Lisboa, convidada de honra na Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, conversando sobre a experiência dos que estão traduzidos e as expectativas dos que ainda não foram traduzidos para língua castelhana. É bom ser lido noutra língua?

Escribir en Lisboa y ser leído en Buenos Aires

Escribir en Lisboa y ser leído en Buenos Aires significa tener lo mejor de dos mundos. Un ensayista, tres novelistas y una autora de literatura infantojuvenil cierran la presencia de la ciudad de Lisboa, invitada de honor en la Feria Internacional del Libro de Buenos Aires, conversando sobre la experiencia de los que están traducidos y las expectativas de los que aún no han sido traducidos al castellano. ¿Es bueno ser leído en otro idioma?

FILMES:

A Arte de Morrer Longe, Júlio Alves (2020, 90')

Arnaldo e Bárbara estão a separar-se. Os dias finais da relação transcorrem entre a tensão e as combinações para dividir os seus objetos e bens comuns, mas quando devem decidir o que fazer com a tartaruga que têm como animal doméstico tudo se torna mais complexo do que esperavam. Júlio Alves adapta o romance homónimo de Mário de Carvalho nesta sua primeira longa-metragem de ficção que, com um humor muito particular, indaga sobre as relações, o apego e o desamor.

Arnaldo y Bárbara se están separando. Los días finales de la relación transcurren entre la tensión y los arreglos para dividir sus objetos y bienes comunes, pero cuando deben decidir qué hacer con la tortuga que tienen como mascota todo se vuelve más complejo de lo que esperaban. Júlio Alves adapta la novela homónima de Mário de Carvalho para su primer largometraje de ficción que, con un humor muy particular, indaga sobre las relaciones, el apego y el desamor.

Dirección: Júlio Alves. Guion: Júlio Alves, basado en la novela "A Arte de Morrer Longe" de Mário de Carvalho. Fotografía: Paulo Castilho. Montaje: Hugo Santiago. Sonido: Vasco Pedroso. Reparto: Pedro Lacerda, Ana Moreira. Producción: Pandora da Cunha Telles, Pablo Iraola, Ukbar Filmes.

A Mulher Que Morreu de Pé, Rosa Coutinho Cabral (2023, 120')

Como bem define o título, A Mulher Que Morreu de Pé é um ensaio cinematográfico antes que um documentário. O material de arquivo, as intervenções performáticas, o teatro, as entrevistas, todos os elementos que compõem o filme funcionam como peças de uma collage que nos abre a porta para a vida e obra de Natália Correia, esta acérrima defensora dos direitos das mulheres e das liberdades públicas e privadas, invocando a sua presença, sempre magnética e fascinante.

Como bien lo define el título, A Mulher Que Morreu de Pé es un ensayo cinematográfico antes que un documental. El material de archivo, las intervenciones performáticas, el teatro, las entrevistas, todos los elementos que componen la película funcionan como piezas de un collage que nos abre la puerta a la vida y la obra de Natália Correia, esta acérrima defensora de los derechos de las mujeres y de las libertades públicas y privadas, invocando su presencia, siempre magnética y fascinante.

Dirección: Rosa Coutinho Cabral. Guion: Rosa Coutinho Cabral. Fotografía: Susana Gomes. Montaje: Rui Pedro Mourão, Rosa Coutinho Cabral. Sonido: Raquel Jacinto. Reparto: Alexandra Sargento, Carolina Bettencourt, Hugo Mestre Amaro, João Araújo, Joana Seixas, Leonor Cabral, Maria Galhardo, Milagres Paz, Paula Guedes. Producción: Joana Sousa, Nocturno

A Sibila, Eduardo Brito (2023, 80')

Considerado um dos grandes romances da literatura portuguesa do século XX, A Sibila foi escrito por Agustina Bessa-Luís em 1954. Esta primeira longa-metragem de Eduardo Brito tem a ousadia de adaptar esta obra monumental, centrada na relação de uma escritora e a sua tia, numa antiga quinta familiar do norte de Portugal. Com elegância e um entendimento profundo do espírito da obra original, Brito leva ao grande ecrã o magnetismo destas mulheres fortes e cativantes.

Considerada una de las grandes novelas de la literatura portuguesa del siglo XX, A Sibila fue escrita por Agustina Bessa-Luís en 1954. La ópera prima de Eduardo Brito tiene la osadía de adaptar esta obra monumental, centrada en la relación entre una escritora y su tía, en una antigua finca familiar del norte de Portugal. Con elegancia y un entendimiento profundo del espíritu de la obra original, Brito lleva a la pantalla el magnetismo de estas mujeres fuertes y entrañables.

Dirección: Eduardo Brito. Guion: Eduardo Brito, a partir de la novela “La Sibila” de Agustina Bessa-Luís. Fotografía: Mário Castanheira. Montaje: Tomás Baltazar, Tiago Augusto. Sonido: Francisco Veloso. Reparto: Maria João Pinho, Joana Ribeiro, Raimundo Cosme, Simão Cayatte, Sandra Faleiro, João Pedro Vaz, Diana Sá, Emília Silvestre, Ricardo Vaz Trindade. Producción: Paulo Branco, Leopardo Filmes

Mátria, Catarina Gonçalves (2023, 27’)

A força evocativa que se respira na poesia de Natália Correia encontra nesta curta-metragem de Catarina Gonçalves o seu correlato visual e sonoro. Três mulheres viajam aos Açores, onde nasce a autora, e essas paisagens naturais parecem encontrar a sua continuidade - ou eventualmente uma secreta comunicação - com os seus corpos, os seus olhares e os seus gestos. Uma exploração tão poética como afável para descobrir ou aprofundar a obra desta autora.

La fuerza evocativa que se respira en la poesía de Natália Correia encuentra en este cortometraje de Catarina Gonçalves su correlato visual y sonoro. Tres mujeres viajan a las Islas de las Azores, donde nace la autora lusa, y allí los paisajes naturales parecen encontrar su continuidad -o acaso una secreta comunicación- con sus cuerpos, sus miradas y sus gestos. Una exploración tan poética como afable para descubrir o profundizar en la obra de esta autora.

Dirección: Catarina Gonçalves. Guion: Catarina Gonçalves. Fotografía: Claudia Moreno. Montaje: Eduardo Saraiva. Sonido: Luís Garcia, Bernardo Bento. Reparto: Sandra Valério, Tatiana Santos, Ugolina Batista. Producción Cara Lavada

Mnemosyne, Mário Fernandes (2022, 15’)

Mário Fernandes filma os restos de templos e edificações da Grécia Antiga com o fascínio de quem pode ver ainda resplandecendo os fulgores da civilização que os edificou. E caminhando por entre esse ecos fantasmagóricos do passado, uma mulher: a poeta Loukia Batsi, que vestida de luto parece procurar sinais de um tempo perdido. Cada plano de Mnemosyne parece recordar-nos que a poesia vive no cinema e que é possível criar um filme memorável com meios tão austeros.

Mário Fernandes filma los restos de templos y edificaciones de la Antigua Grecia con la fascinación del que puede ver aún resplandeciendo en ellos fulgores de la civilización que los hizo posibles. Y caminando por entre esos ecos fantasmagóricos del pasado, una mujer: la poeta Loukia Batsi, que vestida de luto parece buscar señales de un tiempo perdido. Cada plano de Mnemosyne parece recordarnos que la poesía vive en el cine y que es posible crear una película memorable con medios tan austeros.

Dirección: Mário Fernandes. Guion: Mário Fernandes. Montaje: Marta Ramos, Mário Fernandes, Nelson Fernandes. Sonido: Loukia Batsi, Mário Fernandes, Nelson Fernandes. Reparto: Loukia Batsi Producción: Mário Fernandes

Não Sou Nada - The Nothingness Club, Edgar Pêra (2023, 92’)

É sabido que o grande autor Fernando Pessoa criou e trabalhou ao longo da sua vida com dezenas de heterónimos diferentes, cada um deles com estilos e antecedentes bem díspares. Edgar Pêra reúne-os como personagens de carne e osso neste filme, que se apresenta como um cinenigma, todos congregados no The Nothingness Club. Até que a chegada de uma misteriosa mulher quebra a tensa harmonia desta confraria. O guião é co-escrito por Luísa Costa Gomes, uma das escritoras mais prolíficas e engenhosas da literatura lusa contemporânea.

Es sabido que el gran autor portugués Fernando Pessoa creó y trabajó a lo largo de su vida con decenas de heterónimos diferentes, cada uno de ellos con estilos y antecedentes bien dispares. Edgar Pêra los reúne como personajes de carne y hueso en esta película –que se presenta como un cinenigma-, todos congregados en “El Club de la Nada”. Hasta que la llegada de una misteriosa

mujer resquebraja la tensa armonía de esta cofradía. El guion es coescrito por Luísa Costa Gomes, una de las más prolíficas e ingeniosas escritoras de la literatura lusa contemporánea.

Dirección: Edgar Pêra. Guion: Edgar Pêra, Luísa Costa Gomes. Fotografía: Jorge Quintela. Montaje: Cláudio Vasques. Sonido: Pedro Marinho, Pedro Góis. Reparto: Miguel Borges, Albano Jerónimo, Victória Guerra. Producción: Bando à Parte.

O Que Podem as Palavras, Luísa Sequeira, Luísa Marinho (2022, 76')

Em 1972 é publicado -ainda em plena ditadura- um livro inovador, valiosíssimo e pioneiro nas correntes feministas da literatura, *Novas Cartas Portuguesas*. As suas autoras, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa (*As Três Marias*) foram imediatamente processadas por delitos contra a moral e o livro foi proibido pela polícia política. Décadas depois, este retrato colectivo reúne as três autoras para reconstruir a sua história na primeira pessoa, guiando-nos pelas suas memórias com um grande foco e sensibilidade, ampliando o alcance multidisciplinar do documentário.

En 1972 - aún el plena dictura - se publica un libro rupturista, valiosísimo y pionero en las corrientes feministas de la literatura, *Novas Cartas Portuguesas*. Sus autoras, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta y Maria Velho da Costa (*Las tres Marías*), fueron inmediatamente procesadas por delitos contra la moral y el libro fue prohibido por la policía política. Décadas después, este retrato colectivo las reúne para reconstruir su historia en primera persona, guiándonos por memorias con gran foco y sensibilidad, ampliando el alcance multidisciplinario del documental.

Dirección: Luísa Sequeira, Luísa Marinho. Guion: Luísa Sequeira, Luísa Marinho. Montaje: Ana Almeida. Sonido: Maurício D'Orey. Reparto: Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa, Ana Luísa Amaral, Gilda Grillo, Adelino Gomes. Producción: Luísa Sequeira, Ana Almeida

Sombras Brancas, Fernando Vendrell (2023, 113')

José Cardoso Pires, enorme escritor luso, sofre em 1995 um acidente vascular cerebral que o deixa internado e com sérios problemas para comunicar. Imerso numa torrente de fantasias, memórias e devaneios, atravessa uma verdadeira viagem existencial que deixou retratada em *De profundis*, *Valsa Lenta*, o seu último romance. Fernando Vendrell regista, junto ao co-guionista e também escritor Rui Cardoso Martins, esses alucinados dias na vida do autor nos quais ficção e realidade dissipam as suas fronteiras para se encontrarem numa alegoria biográfica que celebra, sobre todas as coisas, a vida.

José Cardoso Pires, enorme escritor luso, sufre en 1995 un accidente cerebrovascular que lo deja internado y con serios problemas para comunicarse. Sumergido en un torrente de fantasías, recuerdos y ensoñaciones, atraviesa un verdadero viaje existencial que dejó plasmado en *De profundis*, *Valsa Lenta*, su última novela. Fernando Vendrell registra, junto al coguionista y también escritor Rui Cardoso Martins, esos alucinados días en la vida del autor, en los que ficción y realidad borran sus fronteras para encontrarse en una alegoría biográfica que celebra, por sobre todas las cosas, la vida.

Dirección: Fernando Vendrell. Guion: Rui Cardoso Martins, Fernando Vendrell. Fotografía: Hugo Azevedo. Montaje: João Braz. Sonido: Tiago Raposinho. Reparto: Rui Morisson, Natália Luiza, Rafael Gomes, Ana Lopes, Maria João Bastos, Rogério Samora, Raquel Rocha Vieira, Iris Cayatte, Soraia Chaves, João Pedro Benard, Gonçalo Waddington. Producción: David & Golias

Sophia, na Primeira Pessoa, Manuel Mozos (2020, 56')

Manuel Mozos recorre o arquivo pessoa desta grande autora, recolhendo poemas, fragmentos de textos e entrevistas para dar pistas sobre a vida de Sophia de Mello Breyner Andresen, que a conta com as suas próprias palavras. Atravessando países, da Grécia ao 25 de Abril em Portugal, as suas paixões e desilusões, as suas lutas, sempre as suas lutas, sua voz conjura uma viagem envolvente, não só na obra de

uma das poetas lusas mais importantes, mas também na História do século XX. É um ensaio documental belíssimo que nos leva a descobrir a poeta, a mulher, a pessoa de causas, a sua solidão e contradições.

Manuel Mozos recorre al archivo personal de esta gran autora, tomando poemas, fragmentos de textos y entrevistas para dar pistas sobre la vida de Sophia de Mello Breyner Andresen, que la cuenta con sus propias palabras. Atravesando países, de Grecia al 25 de abril en Portugal, sus pasiones y desilusiones, sus luchas, siempre sus luchas, su voz conjura un viaje inmersivo, no solo en la obra de una de las poetas portuguesas más importantes, sino también en la historia del siglo XX. Es un ensayo documental bellissimo que nos lleva a descubrir la poeta, la mujer, la persona de causas, su soledad y contradicciones.

Dirección: Manuel Mozos. Guion: Manuel Mozos, Luís Nunes. Fotografía: Hugo Azevedo. Montaje: Luís Nunes. Sonido: Nuno Henrique. Producción: Vasco Costa, Filipa Reis

Um Filme em Forma de Assim, João Botelho (2022, 101')

Depois de adaptar ao cinema várias obras literárias de autores tão importantes na História da literatura portuguesa como Fernando Pessoa, José Saramago ou Agustina Bessa-Luís, João Botelho redobra a aposta e dá vida a este musical onírico que amalgama textos e cenas da vida do poeta co-fundador do Movimento Surrealista em Portugal, Alexandre O'Neill. Através de coreografias, canto e uma mise-en-scène festivamente artificiosa, o espírito irreverente deste autor -que faria 100 anos em 2024- materializa-se num filme tão vital como excêntrico.

Después de adaptar al cine varias obras literarias de autores tan importantes en la historia de la literatura portuguesa como Fernando Pessoa, José Saramago o Agustina Bessa-Luís, João Botelho redobra la apuesta y da vida a este musical onírico que amalgama textos y escenas de la vida del poeta cofundador del Movimiento Surrealista en Portugal, Alexandre O'Neill. Por medio de coreografías, canto y una puesta en escena festivamente artificiosa, el espíritu irreverente de este autor -que cumpliría 100 años en 2024 - se materializa en una película tan vital como excéntrica.

Dirección: João Botelho. Guion: João Botelho, Maria Antónia Oliveira. Fotografía: João Ribeiro. Montaje: João Braz. Sonido: Francisco Veloso, Paulo Abelho. Reparto: Pedro Lacerda, Inês Castel-Branco, Cláudio da Silva, Crista Alfaiate, Ana Quintans. Producción: Alexandre Oliveira, Ar de Filmes

FOTOS E BIOS:



FICHA TÉCNICA E PARCEIROS

Um projeto da Câmara Municipal de Lisboa com o Alto Patrocínio do Presidente da República

Presidente
Carlos Moedas
Vereador da Cultura
Diogo Moura
Curadoria
Carla Quevedo

Equipa de Projeto

Rute Mendes, *coordenação*
Cecília Folgado, *gestão de projeto e comunicação*
Paula Nunes, *gestão de projeto, programação de música e artes performativas*
Marina de Deus, *curadoria de literatura infantojuvenil*

Produção executiva
The Book Company

Tradução e revisão castelhano
Maria João Machado

Design
Atelier-do-Ver

PARCEIROS

EGEAC
EGEAC | CASA FERNANDO PESSOA

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA CULTURA
DGLAB – DIRECÇÃO-GERAL DOS LIVROS, ARQUIVOS E BIBLIOTECAS
GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
INSTITUTO CAMÕES
EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BUENOS AIRES

ATL – ASSOCIAÇÃO TURISMO DE LISBOA
AICEP
APEL
INCM – IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA
TURISMO DE PORTUGAL

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO
INSTITUTO CERVANTES
PLANO NACIONAL DE LEITURA

FUNDAÇÃO EL LIBRO
CIDADE DE BUENOS AIRES
BIBLIOTECA NACIONAL DE BUENOS AIRES
BIBLIOTECA DO CONGRESSO DE BUENOS AIRES

EMBAIXADA DA ARGENTINA EM PORTUGAL